

The background is a vibrant collage. At the top left, a soccer goal with a red and white striped frame and a green and yellow net is visible. To its right, a man in a blue t-shirt and a white cap is painting a large, colorful mural of a man's face on a wall. The mural has a blue face, a red beard, and a red collar. Below the goal, a group of children are playing a game of soccer on a field. In the foreground, a large, dark net is stretched across the frame. To the left of the net, a group of children are sitting on a wooden bench, playing a game of marbles. In the bottom left corner, a group of children are playing a game of basketball on a court. In the bottom right corner, a group of children are playing a game of soccer on a field.

FUNDAÇÃO **RELATÓRIO**
GOL DE LETRA **ANUAL 2013**

FUNDAÇÃO RELATÓRIO GOL DE LETRA ANUAL 2013



www.goldeletra.org.br

ÍNDICE

MANIFESTAÇÕES, COPA E O CENÁRIO ESPORTIVO NO BRASIL	07
QUINZE ANOS DE GOL DE LETRA	08
A GOL DE LETRA	11
ORGANOGRAMA	12
LINHA DO TEMPO	14

ATUAÇÃO

15 anos de grandes histórias	18
Em prol de uma cultura esportiva	19
Prêmio Itaú-Unicef	21
Fórum Esportes e Educação Integral	23
ETEC de esportes	25

NOSSAS ATIVIDADES

Vila Albertina, São Paulo	28
Programa Virando o Jogo	30
Programa de Jovens	34
Programa Jogo Aberto	38
Programa Comunidades	42
Caju, Rio de Janeiro	46
Projeto Comunidades	48
Projeto Gol de Trabalho	52
Programa Dois Toques	54
Projeto Gol de Cultura	58

BIBLIOTECAS, INTERCÂMBIO, SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

Biblioteca Vila Albertina	64
Biblioteca Caju	65
Intercâmbio	66
Disseminação	68
Gestão do Conhecimento - Avaliação e Sistematização	72

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Comunicação da Gol de Letra	76
Mobilização de Recursos (Como colaborar)	78
Associação França	83

QUEM PARTICIPA

Equipe	86
Sócio Titular pessoa física	87
Sócio Titular empresa	88
Doações pontuais	88
Empresas que aderiram à campanha de Nota Fiscal Paulista	89
Voluntários	89
Apoiadores	90

MANIFESTAÇÕES, COPA E O CENÁRIO ESPORTIVO NO BRASIL

O ano de 2013 foi marcado pelas surpreendentes e tensas manifestações de rua, que traziam demonstrações explícitas de uma enorme insatisfação popular. Difusas e, ao mesmo tempo, certeiras, provocaram reações de perplexidade em toda a sociedade, principalmente no Congresso Nacional.

Nosso entendimento é que essas manifestações, mais do que um direito, são ações necessárias para acordar a classe política e cobrar mais celeridade em busca de um país mais justo. Como dizem os jovens: “demorou”.

Aqui, na Gol de Letra, seguimos fazendo nossa parte, com duas unidades e 1,3 mil crianças e jovens atendidos, além de cinco projetos de disseminação implementados e resultados que nos enchem de orgulho e esperança.

Em 2013, fomos contemplados com o Prêmio Itaú-Unicef de Educação Integral, que coroou 14 anos de atividades do programa Virando o Jogo, com consequente reconhecimento para todas as equipes que participaram ou que ainda estão atuando no programa. Esse prêmio também é reflexo da relação cooperativa com a comunidade da Vila Albertina, em São Paulo.

Em nossa unidade no Rio de Janeiro, o ano foi marcado pela instalação da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) no Bairro do Caju – o que traz melhores perspectivas para nossos programas – e pelo acordo com o SOS/Rotary Club (Serviço de Obras Sociais). Tais fatos permitem-nos que, em 2014, possamos ampliar nossas instalações e melhorar as condições de trabalho.

Certamente, 2014 ficará marcado como o ano da Copa no Brasil e mostrará ao planeta o país contraditório que somos. Por outro lado, trata-se de uma oportunidade única de discutirmos os atributos e as benesses do esporte. Dentro desse cenário esportivo, a Gol de Letra está preparando um conjunto de projetos voltados a acelerar o desenvolvimento da “Cultura Esportiva” nos bairros da Vila Albertina e do Caju, bem como ampliar o debate desse modelo de atuação em bairros periféricos. Vale a pena conferir.

Sóstenes de Oliveira
Diretor-geral da Fundação Gol de Letra

QUINZE ANOS DE GOL DE LETRA

Há 15 anos, começava esta grande aventura. Uma aventura que nasceu com pretensões ousadas, colocando desafios ambiciosos e objetivos arrojados. Após esses 15 anos, quais resultados nossas equipes têm a apresentar aos parceiros, aos voluntários e a todos que acreditaram neste sonho e ajudaram a transformar esta ideia em uma instituição respeitada, em um importante ator da sociedade brasileira?

O primeiro grande desafio foi transportar a credibilidade, os valores e o idealismo de seus instituidores para o trabalho realizado. Isso foi conquistado com muita legitimidade, atraindo pessoas e instituições que compartilhassem dos mesmos ideais e que hoje são verdadeiros guardiões do que pode ser considerada a “alma” da Gol de Letra, carregando e fortalecendo valores como cidadania, solidariedade, dignidade, seriedade, profissionalismo, dedicação e paixão em se doar.

Hoje, não tenho dúvidas em afirmar que a Gol de Letra, no imaginário coletivo, representa a busca e o trabalho por um mundo melhor e mais justo, o que, em si, já é uma grande conquista. Desde a criação do estatuto, já constavam do documento objetivos como contribuir para a valorização da educação e da escola pública, influenciar políticas públicas, mobilizar o meio esportivo e ser referência no trabalho com crianças adolescentes em situação de risco social.

Creio que fomos além destes objetivos, e hoje somos referência também no trabalho de desenvolvimento e mobilização comunitária. Quero apresentar aqui alguns dos muitos serviços prestados e resultados alcançados:



- Mais de 6 mil crianças e jovens atendidos e impactados diretamente por nossas atividades;
- Transformação das regiões onde atuamos, com a diminuição da violência, melhora do nível educacional de seus moradores, crescimento da renda acima da média, crescimento da empregabilidade de seus jovens, comunidade mais participativa e protagonista de sua transformação;
- Parcerias com importantes atores da saúde (Unimed e Odontoprev) dando acesso a nossos beneficiários a uma melhor qualidade de saúde e de vida. Além de contribuir para a educação visando a uma vida mais saudável;
- Programas de empregabilidade para jovens, com 50% dos jovens atendidos, empregados;
- Programa de disseminação estruturado, com multiplicação de nossa metodologia e de nossos programas para sete outras regiões do País;
- Nosso programa de formação de monitores esportivos transformou-se em política pública do estado de São Paulo com o primeiro curso técnico em Esportes do País;
- Programa de intercâmbio, de jovens e educadores, com países da Europa, principalmente França, com mais de 150 beneficiados;
- A Gol de Letra tornou-se sinônimo de trabalho social envolvendo educação, esportes e esportistas. Já inspirou, declaradamente, dezenas de esportistas e instituições esportivas a envolverem-se em projetos sociais.

Assim como nossos jovens, a Gol de Letra, do alto de seus poucos – mas intensos – anos de existência, está pronta para seguir em frente nos importantes estágios já alcançados e para encarar novos desafios. Então, junto com nossos parceiros (os históricos e os novos que queiram se juntar a nós), seguir firme rumo a nosso objetivo maior: transformar o Brasil em um país mais justo, em uma nova realidade construída com a participação de toda sociedade, onde a grande parte dela, até então excluída, terá um papel fundamental e protagonista.

A essência de nosso povo tem de transformar-se na essência e nos principais valores de nosso país!

Raí de Oliveira

Cofundador e presidente do Conselho Curador da Gol de Letra



- **MISSÃO**
Contribuir para a formação cultural e educacional de crianças e jovens para que possam atuar com autonomia na transformação de suas realidades.
- **VISÃO**
Ser reconhecida como organização que desenvolve e dissemina práticas que contribuem para a transformação social.
- **VALORES**
Dignidade, Fraternidade, Perseverança e Solidariedade.

PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS

Baseados nos quatro pilares da Unesco: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver com os outros e aprender a ser.

Aprender: ampliação do repertório cultural, esportivo e educacional

Conviver: desenvolvimento de valores e regras de convivência

Multiplicar: formação de multiplicadores de conhecimentos e atitudes

A GOL DE LETRA

A Fundação Gol de Letra é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos cujo objetivo é garantir novas perspectivas de futuro a crianças, adolescentes e jovens de comunidades socialmente vulneráveis por meio de programas e projetos de educação integral.

Criada em 10 de dezembro de 1998 pelos ex-jogadores de futebol Raí e Leonardo, a Gol de Letra oferece atividades de esporte, lazer, cultura e empregabilidade, sempre atuando de forma conjunta com educadores e assistentes sociais. Com isso, a Fundação visa contribuir para o desenvolvimento pessoal, social, cultural e educacional de seus atendidos, além de promover a participação das famílias e o fortalecimento das comunidades.

Em 2001, apenas três anos depois de sua fundação, a Gol de Letra foi reconhecida pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) como organização-modelo no atendimento a crianças em situação de vulnerabilidade social. Ao longo dos anos, a Fundação aumentou o número e a abrangência de seus programas e hoje trabalha com atendimento direto e com a gestão do conhecimento, sistematizando e disseminando suas práticas educativas.

A qualidade do trabalho tem sido atestada pelos diversos reconhecimentos recebidos. Entre eles, o 5º Prêmio da USP de Direitos Humanos, em 2005, o Laureus 'Sports for Good' (considerado o Oscar do Esporte, recebido por Raí, por sua atuação com a Gol de Letra) em 2012, o recente Certificado de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil e vencedora nacional do Prêmio Itaú-Unicef de Educação Integral, ambos em 2013.

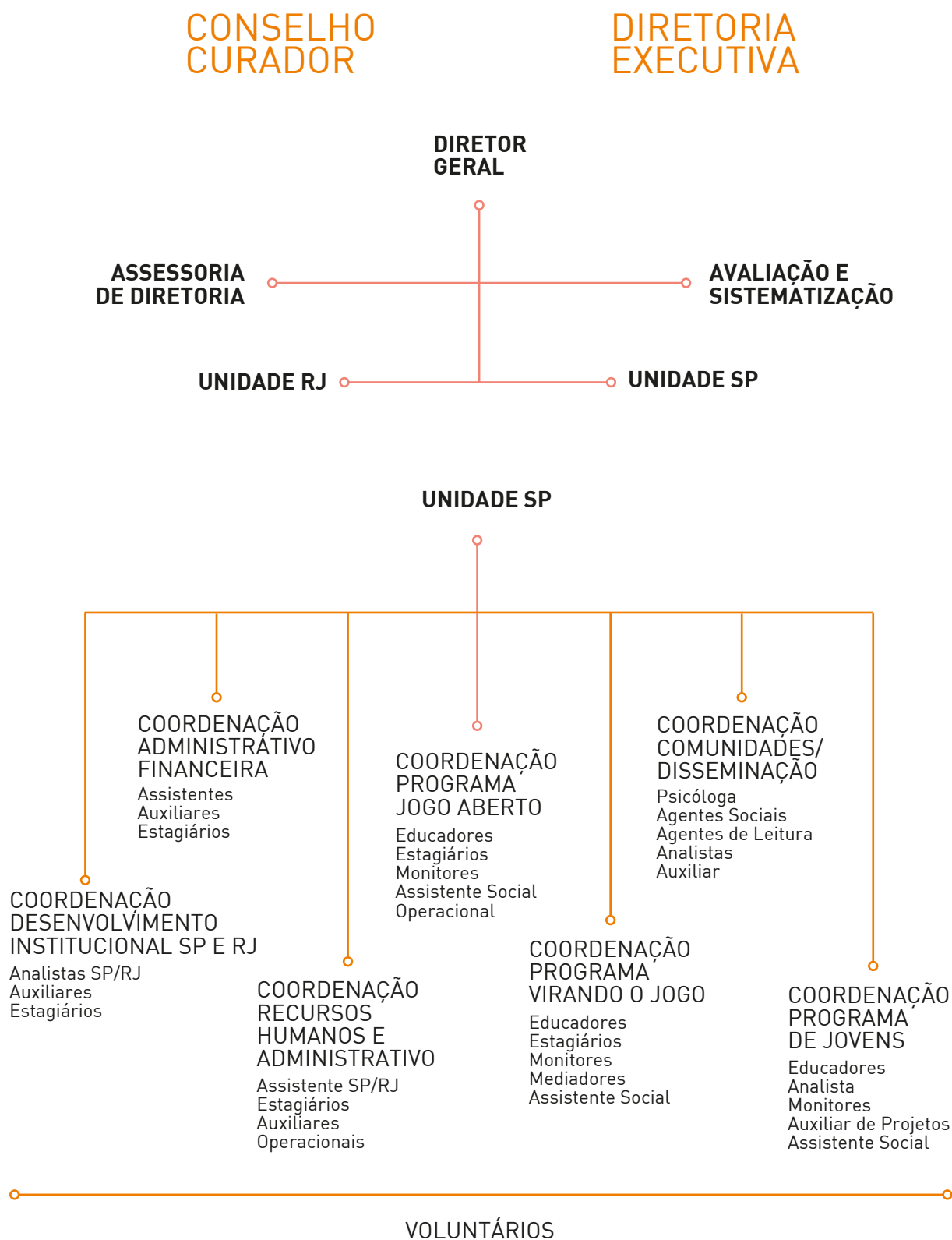
Formas de atuação

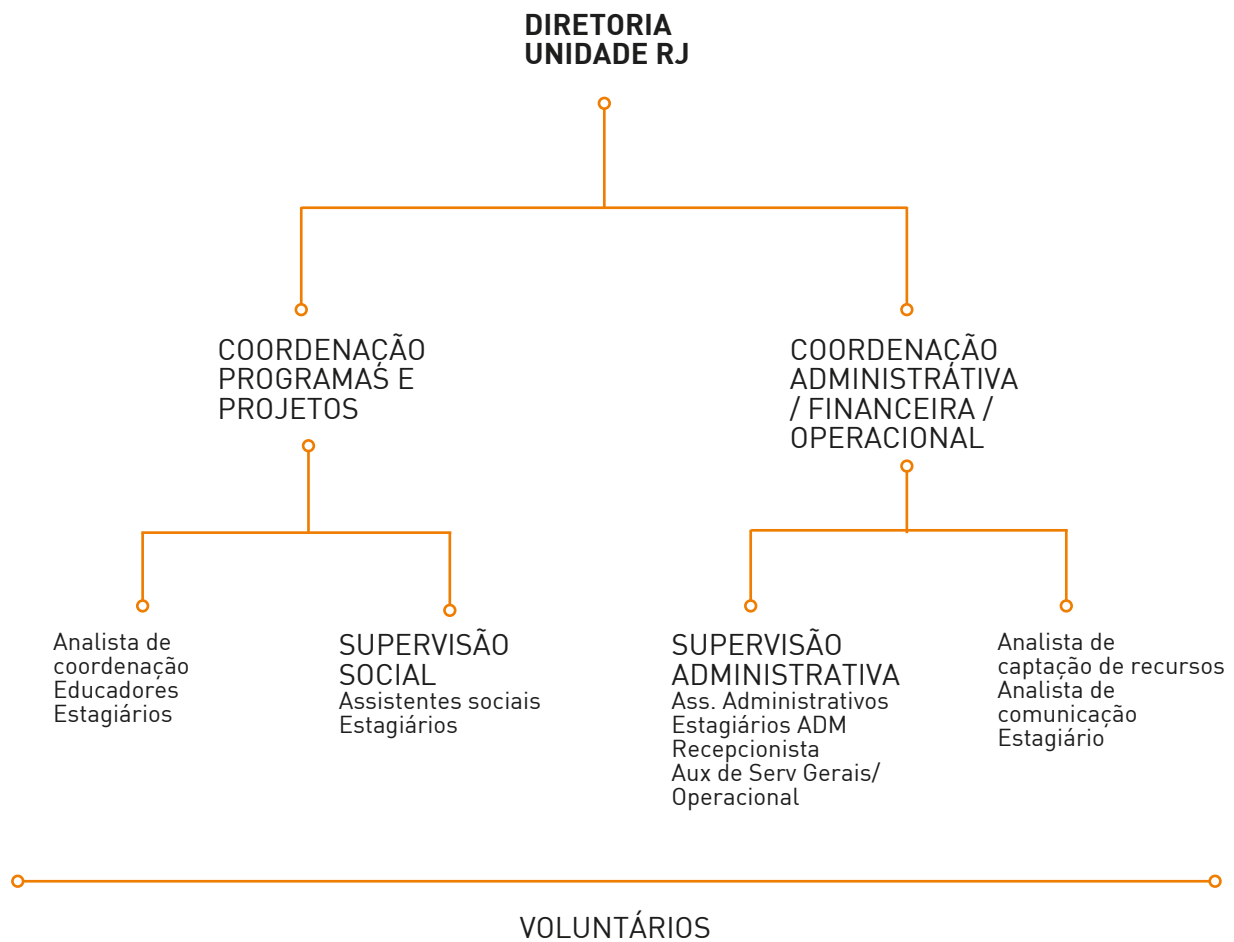
A atuação da Gol de Letra configura-se em uma proposta de educação integral no microterritório (atuação na Vila Albertina, em São Paulo, e no Caju, no Rio de Janeiro), a partir da integração entre práticas educacionais e de assistência social.

O público é selecionado de acordo com o grau de vulnerabilidade social e risco, seguindo critérios da Pnas (Política Nacional de Assistência Social – 2004), que pressupõe a centralidade na família e a importância do caráter socioassistencial das ações, com o objetivo de desenvolver contextos de proteção social familiar e comunitária.

Além disso, desde 2009, a Gol de Letra dissemina sua tecnologia social desenvolvida para outros contextos e territórios, por meio da capacitação de profissionais e implementação, monitoramento e avaliação de novos projetos, sempre em parceria com empresas financiadoras e organizações locais, multiplicando o conhecimento adquirido ao longo de sua existência.

ORGANOGRAMA





LINHA DO TEMPO

1998

Instituição da Fundação Gol de Letra em São Paulo (SP).

1999

Inauguração do programa Virando o Jogo.

Início do atendimento à comunidade pela área social.

2001

Abertura da primeira unidade no Estado do Rio de Janeiro, com o programa Dois Toques em Niterói (RJ).

Reconhecimento pela UNESCO como instituição modelo no apoio a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Nascimento da Formação de Agentes Comunitários (FAC), a partir do projeto A Cara da Vila.

2000

Implantação, em São Paulo, do projeto A Cara da Vila (hoje Programa de Jovens).

2002

Nascimento da formação de mediadores em biblioteca e brinquedoteca, e inauguração da biblioteca comunitária na Vila Albertina.

Instituição da Associação França, uma instituição formada por parceiros de Raí e Leonardo na França, que ajuda na captação de recursos de empresas europeias para os projetos realizados pela Gol de Letra no Brasil.

2003

O Programa Formação de Agentes Comunitários (FAC) é implantado em Niterói.

2006

Ampliação da atuação no estado do Rio de Janeiro, com o início do Jogo Aberto no Complexo do Caju (RJ).

2007

Início das atividades do projeto Mensageiros da Água, ação de educação ambiental no Caju, que durou até o final de 2008.

2005

Ampliação da formação de mediadores e inclusão dos jovens monitores que atuam com os educadores do Virando o Jogo.

Início do projeto Escola Ação Esportiva, em São Paulo, e do Dois Toques na Escola, em Niterói, ambos em parceria com escolas públicas das comunidades.

2004

Lançamento do programa Jogo Aberto.

Realização da primeira edição do Torneio Gol de Letra, em São Paulo.

2008

Redução do número de oficinas do FAC, em São Paulo, e mudança do nome para Programa de Jovens.

Encerramento da atuação em Niterói.

2009

Criação do Eixo Rumo à Empregabilidade, no Programa de Jovens, em São Paulo.

Inauguração da Biblioteca na sede da Gol de Letra no Caju.

Começo das ações de disseminação da prática socioeducativa, com projeto piloto em Goiás.

Início do projeto Vencer no Caju, primeira ação de formação para a empregabilidade na cidade do Rio de Janeiro.

2012

Disseminação chega a São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Salvador (BA) e Porto Alegre (RS), com o projeto Ginga Social, em parceria com a adidas.

Lançamento do livro Programa Virando o Jogo: uma experiência da Gol de Letra com Educação Integral, que traz a sistematização das práticas do Virando o Jogo, reunindo a experiência da Gol de Letra desde 1998 em um programa de Educação Integral.

Início da 1ª turma do curso técnico de monitor esportivo do Centro Paula Souza (Governo do Estado de SP), uma parceria com a Gol de Letra.

Dez anos do projeto de intercâmbio esportivo com a organização francesa Sport Dans La Ville.

Raí recebe o Laureus 'Sports for Good' (considerado o Oscar do Esporte), por sua atuação com a Gol de Letra.

2011

Início da sistematização do Virando o Jogo.

Investimento no desenvolvimento da organização com o projeto Recursos Humanos, novo site e projeto Mídias Sociais.

Finalização do currículo do curso técnico de Esportes e Atividade Física (em parceria com o Centro Paula Souza).

Início do projeto Gol de Cultura no Caju, que oferece atividades de dança e música popular brasileira para adolescentes.

2010

Início do projeto Gol de Trabalho no Caju.

Celebração dos dez anos da Fundação Gol de Letra.

Fundação Gol de Letra chega a Guiné-Bissau com projeto Disseminação, que envolve a divulgação das práticas da Gol de Letra e culminou na construção de uma escola para a população local.

2013

Torneio Gol de Letra completa 10ª edição em São Paulo e 7ª no Rio de Janeiro.

Gol de Letra comemora 15 anos de existência.

Virando o Jogo é vencedor nacional do prêmio Itaú-Unicef de Educação Integral.

Gol de Letra desenvolve 1º Fórum Interno de Esportes e Educação Integral.

Projeto Jogo Aberto recebe o certificado de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil



ATUAÇÃO



15 ANOS DE GRANDES HISTÓRIAS

No dia 10 de dezembro de 2013, a Gol de Letra completou 15 anos de fundação. A data, estrategicamente escolhida por ser o Dia Internacional dos Direitos Humanos, representa uma série de conquistas e histórias da organização e dos milhares de pessoas, crianças, adolescentes, jovens ou adultos que passaram pelos programas ou ações da Fundação e ajudaram a construir essa história tão bonita.

Por isso, para comemorar essas e outras vitórias, a Gol de Letra convidou todos os que participam, acompanham ou torcem pela Fundação a compartilhar alguma história ou sentimento relacionado à Gol de Letra. As mensagens foram publicadas pelas redes sociais em dezembro com a #15AnosGolDeLetra. Junto com as mensagens, há uma série de vídeos, textos e fotos que serão divulgados durante todo o ano, mostrando como é hoje o trabalho da Gol de Letra. Veja acima exemplos do que foi publicado.

Quem ainda quiser participar, as comemorações de 15 anos duram até dezembro de 2014! Basta enviar uma mensagem (texto, foto ou vídeo) para a Gol de Letra, pelo e-mail comunicacao@goldeletra.org.br ou diretamente pelas redes sociais.



EM PROL DE UMA CULTURA ESPORTIVA

Um ano antes da Copa do Mundo e três antes das Olimpíadas no Brasil, a Gol de Letra investe ainda mais seus esforços no aprimoramento de suas experiências com foco no esporte e em seu potencial de transformação social. O esporte é um fenômeno sociocultural, um direito social e um meio para promoção da qualidade de vida e do desenvolvimento humano, mas pouco aproveitado no Brasil.

Hoje, no Brasil, apenas 54% das cidades brasileiras possuem ginásios e somente 27% tem um estádio de futebol. Segundo o relatório do IBGE de 2009, três em cada dez não possuíam qualquer programa de educação física. Apenas 12% das escolas municipais tinham locais para prática de esportes. Nas zonas rurais, esse índice não passa de 2,5%.

Como forma de amenizar esse quadro, a Gol de Letra investe em intervenções sociais com Esporte e Educação Física, com o objetivo de contribuir com os direitos fundamentais das crianças e adolescentes e assegurar a vivência esportiva e proteção social, com condições dignas de desenvolvimento e atenção à família e à comunidade.

Estudos e pesquisas mostram que os praticantes do Esporte Educacional e de Participação adquirem habilidades de comunicação, melhora na autoexpressão, tomada de decisão e autoconfiança, trabalho em equipe

e atitudes que podem ser utilizadas na vida pessoal e profissional, como um maior conhecimento dos direitos e deveres como cidadão. O educando da Gol de Letra, por exemplo, já sabe que seus aprendizados serão além do esporte, interagindo com outras áreas de conhecimento e identificando mudanças em suas relações interpessoais.

“Meu filho mudou na comunicação e na vontade de fazer as coisas, porque ele não tinha vontade de fazer nada. Depois que ele começou aqui, ele melhorou muito! Vai pra escola direitinho, não falta. Acho que ele ficou mais responsável”, comenta a mãe de um dos educandos dos programas esportivos da Fundação.

“O esporte tem benefícios para o indivíduo, mas também altera as relações em geral. Se o presidente de uma empresa praticar esporte junto com o ascensorista do elevador, ele nunca mais vai cumprimentá-lo da mesma forma. E isso pode ser ampliado para outras áreas”, comenta Raí, lembrando que a formação de jovens monitores esportivos desenvolvida na Gol de Letra pode ajudar a mudar a cultura da região, envolvendo a família e a comunidade.

Além de aspectos relacionados à diversidade, à saúde e à educação, o Esporte e a Educação Física podem ser vistos como ferramentas de ocupação dos espaços públicos em comunidades, representando locais de encontro e de comunicação entre as pessoas. Estudos afirmam, por exemplo, que as manifestações esportivas são capazes de ocupar ruas e os espaços públicos, fazendo deles espaços seguros, de convivência democrática e pacífica.

“Que o esporte traz resultados importantes é algo aceito pela maioria das pessoas, mas são poucos os projetos que, como os da Gol de Letra, vão a fundo, estudando, avaliando e trazendo à tona todos os benefícios da prática esportiva”, comenta Raí.

A Gol de Letra acredita que criar e fortalecer uma cultura esportiva no País é possível e, para isso, busca fortalecer as políticas públicas de esporte e lazer; ocupar e ampliar espaços esportivos e de lazer; articular a comunidade como estratégia para integrar pessoas e instituições locais e qualificar o esporte como elemento de educação integral. Durante 2013, a Fundação fez seu dever de casa, implementando ações em prol de fortalecer o esporte. Para isso, promoveu o fórum esportivo, sistematização em esporte e as ações de disseminação (veja mais nas páginas a seguir). Ao mesmo tempo, investe em diálogo e interação entre o poder público, sociedade civil e atores sociais locais. A partir de 2014, esses esforços devem ser ainda maiores. A cultura esportiva é possível, mas, para isso, precisa do envolvimento de todos. Faça parte!



GOL DE LETRA, COM O VIRANDO O JOGO, É A GRANDE VENCEDORA DO PRÊMIO ITAÚ-UNICEF DE EDUCAÇÃO INTEGRAL 2013

O programa Virando o Jogo, da Gol de Letra, recebeu em novembro o título de grande vencedor nacional do prêmio Itaú-Unicef de Educação Integral, o maior reconhecimento da área e que funciona como uma coroação para a atuação do programa, que nasceu junto com as atividades da Fundação.

Criado em 1995 pela Fundação Itaú Social e pelo Unicef, com coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), o prêmio Itaú-Unicef de Educação Integral tem o objetivo de identificar, reconhecer, dar visibilidade e estimular o trabalho de ONGs que contribuem, juntamente com políticas públicas de educação e de assistência social, para a Educação Integral de crianças e jovens que vivem em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Nesta décima edição, foram inscritos 2.713 projetos socioeducativos desenvolvidos por organizações sem fins lucrativos, em oito grandes regiões do País. Cada projeto foi inscrito juntamente com



Quer saber mais sobre o Virando o Jogo? Acesse o link de publicações no site da Gol de Letra e baixe gratuitamente a publicação que detalha a forma de trabalho do vencedor do Prêmio Itaú-Unicef de 2013. Se preferir, vá diretamente para:

<http://migre.me/j9xTz>



uma escola parceira. No caso do programa da Gol de Letra, a escola escolhida foi a João Ramos, uma das mais próximas da Fundação e onde estuda grande parte dos participantes.

O Virando o Jogo foi a primeira iniciativa da Fundação Gol de Letra e atende aproximadamente 240 crianças de 7 a 14 anos e 32 adolescentes de 15 a 21 da Vila Albertina (região norte de São Paulo), em oficinas diárias de artes plásticas, dança, teatro, música, capoeira, leitura e escrita, mediação de leitura, brinquedoteca, informática e educação física, sempre no contraturno escolar. Além disso, oferece atendimento de mediação de conflitos e oficina de sexualidade para as turmas dos mais velhos.

A cerimônia de premiação aconteceu no auditório do Ibirapuera, em São Paulo, no dia 28 de novembro e contou com representantes dos 32 projetos finalistas. Entre os concorrentes, estavam projetos importantes, de todas as partes do País. A Gol de Letra, até por ter sede em São Paulo, levou uma grande comitiva, composta por colaboradores e monitores de todos os programas. O anúncio do grande vencedor nacional aconteceu somente no final da cerimônia, quando, ao anúncio do mestre de cerimônias Dan Stulbach dando o principal prêmio da noite à Gol de Letra, toda a ansiedade se transformou em uma explosão de alegria, que só foi contida muito tempo depois.

Para Sóstenes de Oliveira, diretor geral da Gol de Letra, o prêmio representa um reconhecimento pelos esforços em melhoria dos processos da Gol de Letra, promovidos nos últimos anos e que teve como capítulo recente o processo de sistematização do programa, finalizado ano passado.

“Ganhar esse prêmio, como grande vencedor nacional, frente a tantas organizações, é quase como receber um Oscar: é a coroação de nosso trabalho”, completa.



GOL DE LETRA PROMOVE 1º FÓRUM INTERNO SOBRE ESPORTES E EDUCAÇÃO INTEGRAL

Autoestima, disciplina, qualidade de vida, desenvolvimento humano, respeito, sociabilidade, protagonismo. São inúmeros os benefícios que a prática do esporte pode trazer. Pensando em como aprimorar esse trabalho, a Gol de Letra reuniu, no final do ano, representantes de diferentes áreas, entre Rio de Janeiro e São Paulo, para o 1º Fórum Interno sobre Esportes da Gol de Letra.

O objetivo do fórum era discutir os projetos e propostas esportivas da Fundação Gol de Letra possibilitando um alinhamento das ações diante da visão institucional da organização. Assim, oito representantes da Gol de Letra do Rio de Janeiro vieram à Vila Albertina para dois dias de troca de experiências, representando uma das maiores delegações na história da Fundação.

Ao todo, foram cerca de 20 pessoas, entre educadores, assistentes sociais e profissionais de diferentes áreas que analisaram como a Gol de Letra desenvolve suas atividades esportivas, o que está sendo feito no Brasil e em outras partes do mundo e discutiram, juntos, como

as atividades podem ser aprimoradas para ampliar os benefícios à comunidade.

Segundo Raí, essa maior preocupação com o esporte reflete um amadurecimento da organização, que trabalha as atividades esportivas como uma forma de promover a educação integral.

“A Fundação foi criada por dois ex-atletas. Para ressaltar que a Gol de Letra trabalha a educação, no começo a gente não enfatizava a prática esportiva. Hoje, acredito que estamos bem resolvidos: aliamos esporte e educação, sempre mantendo a preocupação com a questão social”, comentou ele.

Em um primeiro momento do encontro, cada programa mostrou como trabalha, quais os desafios e o que planeja para o próximo ano. Dados técnicos como avaliação foram compartilhados, para um aprimoramento comum do trabalho, e educadores dividiram experiências e depoimentos. Um exemplo é a fidelização das turmas dos mais velhos, um desafio comum nas duas unidades: no Jogo Aberto, a experiência mostrou que a turma mais populosa varia de ano para ano, de acordo com as relações de amizade dos participantes. Já no Rio, para manter o interesse dos adolescentes, serão criadas para 2014 as turmas de *skate* e *slackline* (a famosa corda bamba).

Para alimentar a discussão, os participantes analisaram textos e vídeos sobre Esporte Educacional e foram convidados a pensar sobre o trabalho feito hoje pela Fundação, com perguntas como “quais as motivações dos participantes”, “o que se espera de uma atividade esportiva”, “qual é a forma ideal de esporte”, entre outras questões.

Na última parte do encontro, Rio de Janeiro e São Paulo ficaram separados para pensar em propostas para o futuro em cada unidade, levando em consideração todas as experiências apresentadas e como elas podem contribuir com o trabalho da Gol de Letra. O fórum foi tão bem-aceito que os organizadores Felipe Pitaro (Dois Toques) e Sérgio Andrade (Jogo Aberto) já cogitam os próximos eventos para 2014.

“A Gol de Letra tem condições de promover de maneira bem-feita o esporte na comunidade e, para isso, o ato de conhecer o outro é fundamental”, diz Felipe.

ETEC DE ESPORTES É INAUGURADA! MAIS OPORTUNIDADES PARA QUEM QUER SEGUIR A CARREIRA ESPORTIVA

Em agosto, a Fundação Gol de Letra realizou mais um sonho, com a inauguração da Etec Curt Walter Otto Baumgart, em São Paulo, que sediará o Curso Técnico em Esportes e Atividade Física, o primeiro curso profissionalizante de esportes do País!

Novo centro de lazer da Vila Maria, a Etec foi projetada pelo arquiteto Ruy Ohtake e possui 4 mil metros quadrados de área construída, abrigando oito salas de aula, oito laboratórios esportivos, sete quadras, pista de atletismo, ciclovia e caminhada, além de biblioteca e auditório com capacidade para 115 pessoas. A população local também será beneficiada com um espaço público de lazer e esporte, podendo usar o espaço fora do período letivo e em dias e horários estipulados, com atividades monitoradas de lazer e prática de esportes, o que significa mais um grande passo na promoção da cultura esportiva no Brasil!

Lançado em 2012, o curso é uma parceria entre o Centro Paula Souza (autarquia do Governo do Estado de São Paulo) e a Fundação Gol de Letra, que ajudou a desenvolver o currículo a partir da experiência de formação de monitores esportivos do programa Jogo Aberto.

A formação tem duração de um ano e meio e, até agora, as aulas eram ministradas na Etec de Artes, no Parque da Juventude.

A turma-piloto, composta por participantes da Gol de Letra e do Instituto Esporte e Educação (IEE), formou-se em junho de 2013 e já pode trabalhar como auxiliares de profissionais de Educação Física, em clubes, colônias de férias, centros esportivos, órgãos públicos, ONGs, entre outras instituições.

“Esse é um momento histórico para o esporte no País, que, até então, não tinha formação intermediária na área”, comenta Raí, lembrando que, até a criação do curso, a única maneira de os jovens poderem trabalhar com esportes era por meio da universidade, e o longo tempo e a dificuldade até chegar à graduação geravam grande possibilidade de o jovem se desestimular ao longo do caminho.



NOSSAS ATIVIDADES



VILA ALBERTINA

A Vila Albertina é um bairro localizado na zona norte do município de São Paulo e que ocupa uma parte da porção sul da Serra da Cantareira, pertencente à Subprefeitura do Jaçanã-Tremembé. Segundo o IBGE (2010), 25.195 mil habitantes ocupam a região, que, desde a década de 1970, é alvo de invasões e expansão territorial irregular, provocando grandes contrastes sociais.

Uma das formas de exemplificar esse contraste é por meio do IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social). O IPVS possui variação de 1 (menos vulnerável) até 6 (extremamente vulnerável). Na Vila Albertina, esse índice varia de 2 até 6, dependendo da localização. Segundo o IPVS, existem no Jaçanã/Tremembé 62.101 pessoas em 16.833 domicílios, vivendo em áreas de alta e de muito alta vulnerabilidade social. A sede da Gol de Letra, que fica na Rua Antônio Simplício, possui índice 3, basicamente em função das condições precárias de algumas habitações. Já a Rua Pedro Vaz, que fica bem próxima à Gol de Letra, tem índice 5, o que significa vulnerabilidade alta.

Segundo o IBGE, aproximadamente 64% dos chefes de família do sexo masculino na região do Tremembé recebem até dois salários mínimos e 17% vivem com até meio salário mínimo. Entre as mulheres chefes de família, 84,48% recebem menos de dois salários mínimos e 21% recebem menos de meio salário mínimo (na época, o salário mínimo era considerado como R\$510). Além disso, a oferta de serviços da rede socioassistencial é baixa na região, especialmente para os serviços de atendimento a crianças e adolescentes (6 a 17 anos), em que a oferta representa somente 20% da demanda.

Em uma pesquisa desenvolvida pela Fundação Gol de Letra com o Fundo de Populações da ONU (Unfpa), foram destacados os principais pontos de insatisfação dos moradores com a própria comunidade. Os desejos destacados são de uma Vila Albertina mais organizada e mais unida, possibilitando a luta para conquistar uma infraestrutura adequada com mais qualidade de vida, o que inclui saneamento ambiental, moradias dignas e transporte público que atenda toda a comunidade. Para os moradores, a Vila precisa de mais cultura, esporte, áreas de lazer, praças, parques, quadras de futsal para crianças, adolescentes e atividades para idosos; uma Vila Albertina sem o risco das drogas e com jovens mais atuantes, protagonistas em suas histórias de vida e em sua comunidade.

A Gol de Letra está na Vila Albertina desde sua fundação. Ao longo de sua história, vem construindo uma proposta de educação integral por meio da comunhão das práticas educativas e da promoção social, transformando as pessoas e o território ao qual pertence. Veja a seguir como esses objetivos têm sido trabalhados.

PROGRAMA VIRANDO O JOGO

OBJETIVO: Ampliar o repertório educacional, cultural e social de crianças e adolescentes e promover a autonomia e o exercício da cidadania.

O Virando o Jogo é o programa mais antigo da Fundação. Realizado desde 1999, oferece diariamente uma grade de quatro horas de atividades para crianças e adolescentes de 7 a 14 anos nas áreas de expressão oral e escrita, corporal, artística e cultural no contraturno escolar. Além disso, trabalha a formação de jovens mediadores e monitores bolsistas de 15 a 20 anos e promove ações socioeducativas e atendimento para as famílias dos participantes.

O público do Virando o Jogo é composto por estudantes da rede pública de ensino, moradores da Vila Albertina, São Paulo, oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, tendo como beneficiários indiretos os pais ou responsáveis pelas crianças, adolescentes e jovens atendidos e os moradores da região.

As linguagens são trabalhadas de acordo com um tema anual, favorecendo o pensamento interdisciplinar. Esse tema é definido por participantes e educadores no último mês do ano (assim, em dezembro de 2013, foi definido o tema a ser trabalhado ao longo de 2014: “esportes”).

Essa metodologia de projetos e a interação entre duas ou mais áreas permitem a construção coletiva do conhecimento e favorecem valores como integração, parceria, abertura e troca entre os envolvidos, que estão conectados por objetivos comuns. A complementação das áreas de trabalho acontece por meio de oficinas temáticas semestrais, em que os educadores oferecem atividades diferentes das que acontecem na grade regular e crianças e adolescentes são agrupados por interesse, mesclando as faixas etárias e desenvolvendo maior interação e autonomia.¹

ACONTECEU EM 2013

Um dos pontos importantes na atuação do Virando o Jogo, e da própria Fundação Gol de Letra, é o trabalho conjunto entre os educadores e as agentes e assistentes sociais, com aproximação com as famílias

¹ Você pode ter acesso a detalhes sobre a rotina e a metodologia do Virando o Jogo no livro: “Programa Virando o Jogo: uma experiência da Gol de Letra em Educação Integral”. A publicação é gratuita e está disponível para download no site da Fundação no link Biblioteca em www.goldeletra.org.br.

dos atendidos e atuação na comunidade. Por esse motivo, o estreitamento das relações com as escolas era uma das metas do programa em 2013.

Ao longo dos meses, as assistentes sociais mantiveram contato com dez escolas, para acompanhamento da situação escolar de participantes, solicitação de documentos e relacionamento, sendo sempre muito bem recebidas. São elas: E.M.E.F. João Ramos Pernambuco Abolicionista, E.M.E.F. Professora Esmeralda Salles Pereira Ramos, E.M.E.F. Professor Noé de Azevedo, E. E. Dr. Alberto Cardoso de Mello Neto, E. E. Professor Isaac Silvério, E. E. Professor Leônidas Paiva, E. E. Arnaldo Barreto, E.E. Professora Maria Paula Marcondes Domingues, E. E. Professora Judith Guimarães Santos e E. E. Pedro Alexandrino.

Foram atendidos pelo programa 240 crianças, adolescentes e jovens (150 meninos e 90 meninas), sendo 152 crianças de 7 a 11 anos e 88 de 12 a 14 anos. Desses, 83% apresentaram nível satisfatório de aprendizagem e 99,25% das 138 famílias que responderam à pesquisa disseram que o atendimento realizado contribui para a melhoria no relacionamento familiar.

Para fechar o ano de forma ainda melhor, em novembro o Virando o Jogo recebeu a grande coroação a seu trabalho, com o título de vencedor nacional do prêmio Itaú-Unicef de Educação Integral, o mais importante reconhecimento do setor e que teve 2.713 projetos concorrentes em todo o país! Além de um reconhecimento, a premiação, que teve como escola parceira a E.M.E.F João Ramos Pernambuco Abolicionista, é uma forma importante de valorizar a parceria ONG/escola, tão cara à Gol de Letra (veja mais sobre o prêmio na página 21).

“Desde o começo da Fundação, um dos objetivos, destacado no Estatuto, era o de investir bastante na qualificação das pessoas e ser uma referência na área. O prêmio Itaú-Unicef reforça esse sentimento de missão alcançada”, disse Raí.

UM DOS GRANDES DESTAQUES DE 2013 FOI A ESCOLHA DO VIRANDO O JOGO COMO GRANDE VENCEDOR NACIONAL DO PRÊMIO ITAÚ-UNICEF DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

A saúde no Virando o Jogo

Parceria da Gol de Letra com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família da Santa Casa de Misericórdia, o projeto Move promoveu encontros mensais para orientar crianças e adolescentes com temáticas nutricionais e incentivo à prática de atividades físicas.

Em 2013, houve 11 encontros, de uma hora cada um, com adolescentes de 12 e 13 anos do Virando o Jogo. Em outra vertente, o projeto Nutrir para Crescer (ação com o Instituto Kellogg's) realizou avaliação do estado nutricional dos participantes, sensibilizou e orientou crianças, adolescentes e suas famílias para a formação de hábitos alimentares saudáveis.

O projeto, que contou com a assessoria do Cren (Centro de Recuperação e Educação Nutricional) terminaria em dezembro de 2012, mas foi prorrogado até abril de 2013, o que possibilitou a realização de avaliação antropométrica em 70 novas crianças e aplicação de oito novas oficinas para as crianças e duas de orientação para as famílias.

Já a nova parceria com a Clínica Odontológica Reverte Salute permitiu a aplicação de selante em todas as crianças e adolescentes que fizeram o tratamento indicado. Além disso, foram renovadas as tradicionais e importantes parcerias com a Unimed (que existe desde 2002 e oferece plano de saúde para os participantes do programa Virando o Jogo) e com a Odontoprev (que oferece plano odontológico para participantes e monitores do programa e para colaboradores da Fundação desde 2002).





FEIRA CULTURAL

A Feira Cultural, que aconteceu nos dias 26 e 27 de novembro, marcou o encerramento do tema Filmes e Seriados e contou com apresentações de capoeira, dança, música e teatro, além das exposições Menino Maluquinho, Onde Vivem os Monstros, Saneamento Básico, Mauricio de Souza, Gonzaga e o Livro do Ano. Participaram do evento 434 pessoas, entre responsáveis pelas crianças, irmãos e comunidade, além dos colaboradores da Fundação Gol de Letra que também prestigiaram esta ação.



OFICINAS TEMÁTICAS

Nas oficinas, os educadores realizaram atividades diferentes das linguagens já trabalhadas, proporcionando maior autonomia e interação aos participantes, que escolheram qual aprendizagem iriam trabalhar ao longo do semestre. As opções incluíam modalidades esportivas na Educação Física, oficinas de samba-rock, maracatu, mímica, lambe-lambe digital, reciclagem, construção de berimbau e muito mais!



SEMANA DA CRIANÇA

Essa semana especial, comemorada entre os dias 7 e 10 de outubro, contou com atividades que uniram o Dia da Criança e o Dia da Leitura. Entre as ações propostas, estavam oficinas de máscaras de terror e construção de brinquedos; ações de incentivo ao livro como Caminhada da Leitura (em que houve entrega de marcadores de páginas produzidos pelas crianças aos moradores do bairro), atividades esportivas, brincadeiras e filmes. Além disso, as crianças puderam participar de uma atividade especial e sessão de fotos com "Fuleco", o mascote da Copa do Mundo 2014.

ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Atendimentos de Mediação de Conflitos são realizados na própria sede da Gol de Letra, por uma educadora capacitada para atuar como mediadora de conflitos e engloba crianças, monitores e pais interessados. Em 2013, foram realizados 66 atendimentos de mediação de conflitos e 180 pessoas (entre crianças, adolescentes, jovens e familiares) participaram dos atendimentos.



DIA D – O DIA DIFERENTE

Organizadas pela equipe pedagógica, as atividades de Cultura de Paz são intituladas “Dia D - o Dia Diferente”. É um dia em que todas as atividades se voltaram para o tema “paz”, por meio de jogos, atividades de expressão, de reflexão e de desafios conjuntos. As atividades foram pautadas em valores positivos, tais como respeito ao próximo, valorização e convivência com as diferenças e os objetivos organizados de acordo com as características de cada grupo etário.

“Não tenho o que reclamar do Gol de Letra, que ajudou muito na disciplina e educação do meu filho. Quando a gente se senta no sofá, meu filho comenta sobre as brincadeiras e as atividades em geral.” Elizete Rodrigues da Silva, mãe de Luiz Gabriel R. Correia Pinto

“O Gol de Letra contribuiu muito para melhorar a autoestima dos meus filhos. Eles agora entendem que, para ser bom no que se quer, tem que respeitar o outro e procurar sempre melhorar, que eles têm valor e dons. Aqui eles expressam o que de bom existe dentro deles e isso é muito bom para que cresçam. O bom é saber que eles aqui têm valor, são o futuro da humanidade. Obrigada por tudo!!” Lidiane Maria das Dores Gonçalves, mãe de Livia Gonçalves Miranda

“Eu Francisca Alves da Silva, mãe de Gabriel Alves Peixoto estou escrevendo estas poucas linhas só para agradecer a Fundação pelo que fez pelo meu filho, só foi necessário afastar o Gabriel da Gol de Letra por um motivo muito justo e ficou difícil de levar ele para deixar aí, mudei de endereço fiquei com muita dificuldade de levar ele, ficamos muito tristes, mas tudo bem, só tenho é que agradecer a toda equipe da Fundação Gol de Letra. Desejo-lhe tudo de bom a todos vocês... Muito obrigado por tudo que vocês fizeram por meu filho, desculpe as travessuras dele. Para todos vocês nós tiramos o chapéu, principalmente a ‘Andreia e esqueci o nome da morena do cabelo curto cacheado’, muito obrigada. Obrigada de uma mãe que vocês ajudaram muito...” Francisca Alves da Silva, mãe de Gabriel Alves Peixoto – 5/1/2014 - Depoimento enviado (carta) pela mãe que precisou desligar seu filho do Programa (2013-2014) porque mudou de bairro.

PROGRAMA DE JOVENS

OBJETIVO: Contribuir para o desenvolvimento integral de adolescentes e jovens como sujeitos de direitos fortalecendo sua identidade e autoestima.

O Programa de Jovens existe desde 2000 com o propósito de formar e capacitar jovens e adolescentes para exercício pleno de sua cidadania, por meio da ampliação do repertório educacional, cultural, social e profissional de jovens e adolescentes. O público atendido é de 14 a 21 anos, moradores da Vila Albertina (região Norte de São Paulo), oriundos de famílias de baixa renda e estudantes da rede pública de ensino.

A capacidade de transformação social, o desenvolvimento do senso crítico e da capacidade de expressão dos adolescentes, além do desenvolvimento ou ampliação do sentimento de pertencimento a seu bairro são outros objetivos importantes do programa e servem de base para a escolha das atividades, que estão divididas em dois eixos de atuação:

No eixo Arte e Comunicação são desenvolvidas oficinas voltadas à ampliação do repertório cultural dos jovens. Nelas, estão inseridas as oficinas de grafite, educomunicação, artes visuais e música.

Já o eixo Rumo à Empregabilidade tem como objetivo preparar, encaminhar e acompanhar os jovens para o mercado de trabalho. O eixo é composto por parcerias fixas como Senac (curso de auxiliar de escritório), Leroy Merlin e Instituto Leo Madeiras (ambos cursos de marcenaria) e parcerias pontuais (como Instituto Criar, Mostra de Cinema de SP, Puratos, Projeto Aquarela Unilever e Auxiliar de Vendas/Instituto Leo).

Além disso, o Programa conta com ações de interlocução com a comunidade transversais a todas as oficinas, por meio do Núcleo de Projetos e de ações como fóruns, saraus e intervenções artísticas e culturais na comunidade.

ACONTECEU EM 2013

Em 2013, um dos destaques do Programa de Jovens foi a aproximação e o desenvolvimento de ações em parceria com as escolas da região e com empresas, ampliando e qualificando o atendimento.

As parcerias começaram no eixo de Arte e Comunicação, com o desenvolvimento, no período da manhã, de oficina de grafite dentro da Escola Estadual Alberto Cardoso, o que contou com a participação de 25 jovens do ensino médio. Na Escola Estadual Leônidas



Paiva, a articulação entre diferentes parceiros permitiu que a Gol de Letra levasse para dentro da escola um curso-piloto de auxiliar de vendas para cerca de 20 jovens, promovido pela empresa Leo Madeira. Ainda no eixo Rumo à Empregabilidade, em 2013 os jovens puderam participar de um curso de Confeitaria Básica, em parceria com a empresa Puratos, e de uma oficina de customização de tênis, bate-papo sobre processo criativo e troca de experiências entre o pessoal da oficina de Graffiti, colaboradores da adidas (parceira da Fundação) e o artista plástico argentino convidado TEC.

O CALENDÁRIO DO PROGRAMA DE JOVENS INCLUI DIFERENTES AÇÕES NA COMUNIDADE. NA FOTO, O GRUPO SE PREPARANDO PARA UMA INTERVENÇÃO ARTÍSTICA NO ESPAÇO RECICLAÇÃO.

Outra novidade de 2013 foi o início da oficina de Projeto de Vida, cujo objetivo é oferecer aos jovens uma possibilidade de reflexão sobre seu futuro. Além do planejamento na área profissional, as atividades incentivam os jovens a pensarem nas outras dimensões da vida, como o papel a desempenhar na sociedade e as relações afetivas que pretendem criar. Por ser bastante inovador, o projeto recebeu certa resistência por parte dos jovens. Porém, após esse estranhamento inicial, os participantes declararam que enxergaram na proposta uma possibilidade de reflexão sobre o rumo de suas vidas. Alguns, inclusive, já esboçam quais projetos serão trabalhados em 2014.

Ao longo do ano, o Programa de Jovens atendeu ao todo 224 jovens, assim divididos: 161 jovens nos cursos de Empregabilidade (sendo 72 meninos e 89 meninas) e 63 jovens nas oficinas culturais, (sendo 33 meninos e 30 meninas). No total, 53% de meninas e 47% de meninos.

A qualidade do Programa foi atestada pelos próprios alunos. Em 74% dos casos, as oficinas e os cursos foram avaliados como bons ou ótimos, validando o trabalho.



No início de 2013, os jovens escolheram, em assembleia, o tema "Cultura Popular" como norteador para ano. O tema foi desenvolvido de forma transversal em todas as oficinas e também nas ações de Formação Comum. Além disso, a aproximação com outros atores e uma maior preocupação com assuntos sociais estiveram bastante presentes no Programa de Jovens em 2013. Veja algumas das atividades:



1º FESTIVAL DE ARTE E CULTURA

Aconteceu no dia 7 de dezembro e marcou o encerramento das atividades do Programa de Jovens 2013. O evento é uma ocasião importante em que os participantes apresentam para seus familiares, amigos e toda comunidade suas produções e aprendizados adquiridos ao longo do ano. Neste ano, além das exposições das oficinas, o evento contou com apresentação da oficina de música e da banda convidada Ôncalo.



ESQUENTA DE RESPOSTA

No dia 28 de maio o Programa de Jovens realizou sua 1ª "baladinha" sem álcool. Cerca de 150 jovens de todas as oficinas participaram do evento, cuja proposta era mostrar que é possível o jovem se divertir sem o uso de bebidas alcoólicas. A festa, que teve música e drinks sem álcool, contou com a participação especial do MC Mamuti e do DJ Gustavo (educador do programa Virando o Jogo). A questão do consumo responsável do álcool faz parte do projeto Jovens de Resposta, em parceria com a Ambev, e esteve também presente no evento Resposta Graffiti Fest e na reunião Café com os Pais.



DIÁLOGOS DA JUVENTUDE

Ao longo do ano, o Programa de Jovens promoveu dois encontros para tratar e debater sobre o tema Cultura Popular, tema norteador de suas oficinas em 2013. Os eventos incluíram a participação de coletivos jovens da zona norte, que reforçaram a importância em conhecer e fortalecer a cultura local e construir uma rede de parcerias para desenvolver ações em prol da arte local.

INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

Nos dias 18 de maio e 28 de setembro, o Programa de Jovens levou seu trabalho para outros espaços, com o evento Intervenção na Comunidade. Na primeira atividade, em parceria com a ONG Reciclação, o objetivo era disseminar a conscientização ambiental para os moradores da Vila Albertina. O evento contou com espaço para troca de livros, brechó de roupas e atividades para crianças (teatro de fantoches e contação de histórias). Na segunda intervenção, o Resposta Graffiti Fest foi um festival de estilos e técnicas de arte urbana, incluindo exposição dos produtos desenvolvidos no Programa. Sediado no parque Lions, a ação incluiu circuito de oficinas e vivências culturais, além de receber informações sobre sexualidade e prevenção sobre o uso abusivo do álcool.



VERNISSAGE "O LADO BOM DA VILA" (NÚCLEO DE PROJETOS)

No dia 15 de dezembro os jovens do Núcleo de Projetos expuseram na Viela Tamborim fotos e telas produzidas por eles mesmos sobre a Vila Albertina. A ideia era valorizar tanto as produções de artistas locais quanto expor as paisagens e relações que os jovens verificaram nas saídas pelo bairro, sensibilizando o olhar dos moradores para a beleza do lugar onde vivem.

"Eu achei que o Graffiti Fest foi maravilhoso, pois foi o momento em que compartilhamos com as pessoas do parque a arte que trabalhamos na Fundação e, mais do que compartilhar arte, acho que distribuimos conhecimentos e também nos abrimos para receber. Posso dizer que valeu a pena todo trabalho!" Letícia Santos – participante do Programa de Jovens

"Foi um momento especial, muitas pessoas cantando, dançando, contando coisas da sua cultura e até de outras culturas. Um momento de aprendizagem e diversão juntas, música, capoeira, grafite, todos unidos representando uma só cultura, um só povo - foi muito bom!!!" Paloma Demezio – participante do Programa de Jovens

"Não esperava esta atividade na escola, achei interessante e fiquei incentivado a participar por ser diferente e fazer na companhia dos meus amigos. Fiquei alegre e surpreso com a presença da presença da Fundação Gol de Letra na escola e também fazer uma atividade diferente, nunca tinha montado uma caixa de madeira me senti à vontade, gostei muito mesmo. Aproveitei o máximo, porque são momentos únicos que tenho na vida sempre com um sorriso, ânimo e vontade." Gustavo Pacheco Mendes – participante do curso Auxiliar de vendas na escola

"Foi muito bom passar a manhã com vocês, somente tenho que agradecer a Fundação e os educadores Josival e o Gilberto por tudo de bom que proporcionam para as minhas filhas. Beijos a toda equipe." Rita de Cássia - mãe das jovens Dara e Dalila

PROGRAMA JOGO ABERTO

OBJETIVO: Contribuir para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio de aprendizagens socioeducativas de esporte e lazer.

Criado em 2004, o Jogo Aberto utiliza os princípios do Esporte Educacional e de Participação para disseminar a cultura esportiva na região da Vila Albertina, em São Paulo. Para isso, prioriza a inclusão de todos, a diversidade, o uso do diálogo e o protagonismo, favorecendo o envolvimento, o acesso à prática esportiva e a construção coletiva de valores, políticos e éticos.

A atuação do Jogo Aberto é dividida em quatro frentes:

- **Núcleo de Esporte e Desenvolvimento – NED:** oferece modalidades esportivas, futsal, voleibol, basquetebol, handebol, capoeira e tchoukball para adolescentes e jovens de 12 a 18 anos e uma turma de escola de esportes para crianças de 8 a 10 anos. Para ampliar o conhecimento, são realizadas pontualmente oficinas temáticas.
- **Projeto Escola Ação Esportiva:** oferece modalidades esportivas, futsal, futebol de campo, atletismo, ginástica, tchoukball, handebol e esportes coletivos diversos para adolescentes e jovens de 12 a 18 em cinco escolas públicas da região.
- **Formação de Monitores Esportivos:** contribui com o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos jovens de 16 a 20 anos, por meio de atividades educativas de esporte e de lazer, tendo principalmente a constituição da autonomia como meio de formar o cidadão crítico, criativo e protagonista.
- **Lazer:** oferece atividades esportivas, recreativas com caráter de lazer à noite e aos finais de semana para crianças, jovens e adultos.

As atividades acontecem em quatro espaços diferentes: na sede da Gol de Letra na Vila Albertina; no Núcleo de Esporte e Desenvolvimento (NED), um espaço também na Vila Albertina destinado à prática esportiva; no Parque Lions Clube Tucuruvi e em cinco escolas parceiras. São elas: E. E. Arnaldo Barreto; E. E. Leônidas Paiva; E.M.E.F. Prof. Noé Azevedo; E.M.E.F. João Ramos Pernambuco Abolicionista e E.M.E.F. Dr. Alberto Cardoso de Melo Neto.

ACONTECEU EM 2013

Em 2013, o programa Jogo Aberto abordou a questão do “Esporte e Saúde: a importância de

uma alimentação saudável e os benefícios da prática de atividade física regular”. Esse tema foi trabalhado no dia a dia das oficinas de modalidades e da formação de monitores por meio de diversas atividades, incluindo filmes, leituras, rodas de conversa, avaliação física e encontros com as famílias, em que pais e responsáveis foram alertados que precisam acompanhar melhor os hábitos dos filhos.

O grande resultado do período foi a ampliação do atendimento graças a mudanças na divisão da grade horária dos educadores, o que permitiu aumentar de dois para cinco o número de escolas parceiras no projeto Ação Escola Esportiva e incluir o atendimento de crianças de 8 a 10 anos no NED, com a recém-criada Escola de Esportes. Essas mudanças aliadas à divulgação ativa das atividades do programa em pequenos eventos esportivos do bairro fizeram que o Jogo Aberto aumentasse o atendimento de 450 para 488 vagas em 2013 (sendo 242 no NED e 246 nas escolas), beneficiando mais de 200 pessoas com a oferta de espaço e de atividades esportivas nas ações de lazer para a comunidade.

Na formação de monitores, 22 jovens passaram pelo processo de capacitação em esporte e lazer. A expectativa para 2014 é que, ao final do processo, que tem duração de dois anos, os jovens desenvolvam um projeto de promoção à cultura esportiva na comunidade.

Por fim, as ações e resultados do Jogo Aberto em prol da criação e da ampliação de uma cultura esportiva na comunidade possibilitaram mais um reconhecimento em 2013, com a certificação de Tecnologia Social concedida pela Fundação Banco do Brasil. Com isso, o Jogo Aberto faz parte do banco de tecnologias sociais da Fundação BB e pode servir de inspiração para outros projetos, incentivando os princípios de Esporte Educacional e de Participação também em outros territórios.



Centro Paula Souza

Em junho de 2013, a Gol de Letra deu mais um grande passo na promoção da cultura esportiva, com a formação da turma-piloto do Curso Técnico em Esporte e Atividades Físicas. O curso, de um ano e meio, é uma parceria entre o Centro Paula Souza, autarquia do governo de São Paulo, e a Fundação Gol de Letra e foi desenvolvido a partir da experiência de formação de monitores esportivos do Jogo Aberto. Já com novas turmas em andamento, a partir de 2014, o curso acontecerá em um novo espaço, na Etec Curt Walter Otto Baumgart, na Vila Maria (veja mais na página 25).



FESTIVAL ESPORTIVO

Com o objetivo de integrar os participantes de todos os locais onde o projeto é realizado (NED e cinco escolas), o festival funcionou como uma estratégia de integração e disseminação do esporte na comunidade, colocando em prática os conteúdos aprendidos e desenvolvidos ao longo do ano. O festival teve duração de uma semana com frequência média de 180 alunos por dia, entre manhã e tarde.

PASSEIOS

Os passeios contextualizam conteúdos aprendidos nas aulas, ampliam o conhecimento dos alunos e possibilitam o exercício da cidadania quanto ao uso de espaços comuns. O foco deste ano foi levar os alunos para assistirem jogos adultos profissionais de diversas modalidades, entre basquete, futsal, handebol, além de uma exposição no Museu do Futebol e batizado de capoeira.

Campeonato Brasileiro de Tchoukball: Participante do campeonato desde que começou a desenvolver a modalidade em 2009, a Fundação disputou o Brasileiro com garotos de até 13 anos (categoria M13) e até 15 anos (M15). O resultado final foi campeão na categoria M15 e quinto lugar na M13. A classificação foi muito comemorada, mas é importante destacar também resultados como elevação da autoestima, protagonismo, convivência em grupo e desenvolvimento motor dos alunos.



CAMINHADA

Em duas edições no ano (uma no final de cada semestre), a caminhada teve uma grande aceitação pelos alunos e pela comunidade do entorno. Cada edição reuniu cerca de 70 pessoas, estimulando a prática de exercícios e proporcionando a todos os participantes do projeto e a seus convidados uma atividade física que qualquer pessoa consegue realizar.



RUAS DE LAZER

Trazendo brincadeiras como amarelinhas, trampolim, gincana, e muitas outras atividades gratuitas de esporte, lazer e saúde, a Rua de Lazer reuniu cerca de 500 pessoas na rua em frente ao NED. Em uma comunidade onde são raras as ofertas de espaços destinados à prática de esportes, o objetivo do evento é disseminar a cultura esportiva e promover atividades de lazer com um retorno às brincadeiras de rua. A maioria do público era de crianças, mas os adultos também compareceram, participando de atividades como ginástica, avaliação física com orientações de uma nutricionista. A ação contou com parcerias como a do Instituto ClicloBr que levou uma oficina de bikes.

OFICINAS

Oficina de Kin-ball, o esporte da Bola Gigante, realizada pelo professor canadense Pierre-Julien Hamel. O kin-ball foi desenvolvido com o objetivo de tornar as pessoas mais ativas. Além do espírito de equipe, o kin-ball desenvolve a cooperação, a participação e contribui para tornar os participantes pessoas mais ativas.

A oficina de Rope Skipping foi realizada pelo grupo Pé de Mola. Fundado há 13 anos, o grupo começou como parte de uma escola de esportes artísticos, mas desde 2010 busca a profissionalização da atividade. Bastante popular nos Estados Unidos, Rope Skipping nada mais é do que pular corda, mas com acrobacias, manejos e manobras.



*“Eu acredito que a gente vai no Jogo Aberto [Programa SP] porque ouve falar que na Gol de Letra tem esporte pra jovens. A gente vai com a intenção de fazer esporte, como se fosse uma escolinha, sabe? Mas na verdade a gente aprende muita coisa. Aprende muita coisa de sustentabilidade, cidadania, uma forma de ser cidadão. Não é a intenção de formar atletas, e sim de se formar cidadãos.” Jovem monitor esportivo**

*“Meu filho mudou na comunicação e na vontade de fazer as coisas, porque ele não tinha vontade de fazer nada. Ir pra escola, por exemplo, ele repetiu um ano porque não tava querendo ir. Depois que ele começou aqui ele melhorou muito, muito! Vai pra escola direitinho, não falta. Não falta aqui também. Acho que ele ficou mais responsável.” Membro da família**

*“O Jogo Aberto [projeto esportivo SP] foi um achado para o povo do bairro, porque desde quando começou, ficou melhor pra quem mora aqui. Porque tem muita coisa para família e pra comunidade: tem oficina disso e daquilo, tem reunião, tem festa. Acho que pra família é muito importante, porque a gente tá sabendo o que os filhos da gente tão fazendo e eles [os profissionais da Gol de Letra] ficam sabendo também da nossa situação: o porquê daquela criança estar ali, como é a vida da gente. A gente tá precisando disso, né? As famílias tão precisando disso, de apoio.” Membro da família**

*“Minha experiência como monitor do Jogo Aberto foi muito importante. A Fundação abre a nossa cabeça pra muita coisa. Eu acho que se a Fundação Gol de Letra não tivesse aparecido na minha vida, minha vida talvez seria muito diferente. A cada novo lugar ou vivência que começo, consigo modificar e ampliar os conhecimentos que tive aqui dentro na Fundação Gol de Letra. A gente fica com uma tendência a melhorar/evoluir, sempre! Depois do envolvimento que a Fundação causa na gente, você acredita num futuro melhor.” Jovem monitor formado**

Depoimentos coletados durante os grupos focais (encontros com fins de pesquisa) da sistematização de práticas. Por isso (para garantir a isenção), não foram identificados.

PROGRAMA COMUNIDADES

OBJETIVO: Contribuir com o processo de indução do desenvolvimento comunitário da Vila Albertina, em São Paulo.

As famílias e comunidades integram a proposta de Educação Integral da Fundação Gol de Letra, que usa como referência a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. Esses documentos pressupõem a centralidade na família enquanto estrutura vital e lugar essencial à humanização e à socialização da criança e do adolescente, além de dar destaque à importância do caráter socioassistencial das ações, com o objetivo de desenvolver contextos de proteção social na família, na comunidade e nos diversos espaços de convivência das crianças, jovens e famílias atendidas.

Assim, o programa Comunidades SP, promovido pela Gol de Letra Vila Albertina, focaliza suas ações no atendimento familiar e comunitário, desenvolvendo os seguintes projetos:

- **Projeto Arredores:** visa articular o oferecimento de espaços de informação e troca de conhecimentos para e com a comunidade, assim como favorecer a participação efetiva dos sujeitos locais, validando suas expectativas, enquanto grupo, em todas as etapas das ações desenvolvidas (planejamento, execução e avaliação).
- **Projeto Formação de Agentes Sociais:** tem o objetivo de identificar e capacitar atores locais para o processo de desenvolvimento comunitário, com foco na multiplicação de informações, conhecimentos e práticas.
- **Leitura na Vila:** visa promover o acesso ao livro e à leitura para incentivar o protagonismo da comunidade da Vila Albertina.

ACONTECEU EM 2013

Em 2013, o programa Comunidades investiu na estruturação de projetos e parcerias e em uma maior interação com outras áreas da Gol de Letra, especialmente nas ações de sexualidade e formação de jovens. Além disso, o desenvolvimento local teve grande destaque no planejamento da instituição. A proposta de atuação desenvolvida pelo programa, com e para a comunidade, foi considerada como importante ponto de discussão nas ações voltadas à construção do Projeto Político Sociopedagógico Institucional.

Ao longo do ano, o programa promoveu diversas atividades – pontuais ou regulares – em suas três áreas de atuação. Ao todo, as ações do Comunidades impactaram 3.637 pessoas diretamente e quase 11 mil de forma indireta. Um dos destaques foi o projeto Leitura na Vila. Criado no final de 2012 e com duração de exatos 12 meses, formou 25 jovens como mediadores de leitura e garantiu a presença de oito jovens bolsistas executando ações de incentivo à leitura na comunidade da Vila Albertina. Além da formação, o projeto incluiu a contratação de uma articuladora social, a ampliação do acervo e reforma do espaço da biblioteca, o que tornou o ambiente mais agradável e contribuiu para que os moradores frequentassem mais o espaço.

Adicionalmente, como forma de melhorar o conhecimento sobre a região em que atua e aperfeiçoar o atendimento à comunidade, a Gol de Letra firmou uma parceria com o UNFPA (Fundo de Populações das Nações Unidas) para desenvolver uma pesquisa de diagnóstico local. O UNFPA é agência da ONU responsável por ampliar as possibilidades de mulheres e jovens levarem uma vida sexual e reprodutiva saudável. O diagnóstico, financiado pela agência, uniu a atualização e revisão dos dados socioeconômicos da região dos bairros do Jaçanã e Tremembé à realização de entrevistas, levantamento de depoimentos e promoção de grupos focais, contando com representantes do poder público e sociedade civil local, jovens participantes dos programas, colaboradores da Gol de Letra, agentes sociais, monitores em formação e representantes da comunidade da Vila Albertina. O resultado sairá em uma publicação do UNFPA ainda em 2014.

A PESQUISA DE DIAGNÓSTICO LOCAL, PROMOVIDA EM PARCERIA COM O UNFPA (PERTENCENTE À ONU), BUSCA CONHECER MELHOR A REGIÃO E APRIMORAR O ATENDIMENTO NA VILA ALBERTINA



SEXUALIDADE EM AÇÃO

Ao longo de 2013, foram desenvolvidas atividades informativas regulares e pontuais para adolescentes, jovens e adultos, com o objetivo de sensibilizar para temáticas como a prevenção da DST/HIV, combate a exploração sexual infantil, vida sexual saudável e gravidez não planejada, além de garantir espaços de discussão sobre saúde sexual e vida reprodutiva.

Entre as atividades regulares, destacam-se as oficinas de sexualidade para adolescentes e jovens da Gol de Letra e as ações de formação/capacitação para agentes sociais. Enquanto as atividades regulares são destinadas a pequenos grupos, ações pontuais têm o objetivo de atingir um grande número de pessoas. Os maiores eventos, como as intervenções em datas especiais (Dia dos Namorados, Dia do Combate ao HIV/Aids) e o Workshop de Sexualidade para a Comunidade, realizado em parceria com o Centro de Integração da Cidadania, em maio e outubro de 2013, tiveram um impacto em 200 pessoas diretamente e estimativa de 600 pessoas indiretamente, por evento. No total do ano, o Sexualidade em Ação conseguiu atingir 1.003 pessoas de forma direta e 3.009, de forma indireta com essas ações.



PROJETO ARREDORES

O projeto Arredores promoveu diferentes ações, entre cursos e exibições de cinema para pequenos grupos a grandes eventos com oferta de serviços gratuitos para mais de mil pessoas. Em todos eles, o objetivo final é o de contribuir para o desenvolvimento local da comunidade da Vila Albertina. Veja alguns exemplos de atividades:

- Participação em redes e conselhos locais.
- Promoção de eventos que oferecem serviços à Comunidade, como Gol de Cidadania (oferece serviços de documentação, orientações jurídicas, oficinas de beleza e marcenaria) e Cidadania, Exercício em Comunidade (realizado em parceria com as organizações locais, oferece além dos serviços acima, orientações de saúde, oficinas de artesanato e de meio ambiente).
- Oficina de recicláveis, apresentação do vídeo sobre a Carta da Terra e reflexão sobre a importância de reeducação ambiental.
- Curso de panificação e confeitaria e oficina de chocolate em parceria com a empresa Puratos.



LEITURA NA VILA

Em seu um ano de existência, o projeto Leitura na Vila promoveu 99 ações de incentivo à leitura na biblioteca da Fundação; 61 ações de incentivo à leitura na comunidade (áreas públicas e em organizações locais) e 51 ações de formação/capacitação em mediação de leitura, organização e acervo, cidadania e biblioteca, totalizando 183 horas/atividade. Ao todo, durante seu um ano de projeto, o Leitura na Vila conseguiu levar práticas de incentivo à leitura a 1.368 pessoas diretamente e mais de 4 mil de maneira indireta.

*“Eu aprendi muito aqui, eu não sabia nem ligar o computador e hoje eu trabalho com computador. Hoje eu enxergo o mundo diferente. Se a gente pensar nas relações familiares, nas relações com a comunidade, em como a gente se relaciona com o vizinho, já é uma mudança, porque a gente se olha e tem que ter muita coragem pra olhar e mudar.” ex-agente social**

*“Muito bom, adoro, acho muito interessante. Continue assim, não pode parar, porque ajuda muitas pessoas a se prevenir. Contribuiu muito na minha vida, tirei muitas dúvidas sobre meu corpo, útero, vagina, menstruação.” adolescente participante das oficinas de Sexualidade**

*Depoimentos coletados durante os grupos focais (encontros com fins de pesquisa) da sistematização de práticas. Por isso (para garantir a isenção), não foram identificados”.

“Nós temos uma ótima parceria com a FGL [Fundação Gol de Letra], em que nossa prioridade é trazer mais saúde para população onde estamos inseridos...” gerente da Unidade Básica local Marcelo Nascimento



CAJU

Localizado na área central e portuária da cidade do Rio de Janeiro, o Caju é um complexo de favelas formado no local de antigos manguezais, aterros sanitários e áreas de aclives ocupados a partir da década de 1950.

Hoje, segundo o IBGE de 2010, o Caju reúne cerca de 20,5 mil habitantes em suas dezenas de comunidades. Já o cadastro do Centro Municipal de Saúde Dr. Fernando Braga Lopes (unidade de saúde local) contabiliza a existência de 31,3 mil moradores na região. A diferença nos números denota um evidente crescimento populacional que, às vezes, não consegue ser acompanhado pelos dados oficiais. Segundo a organização Rio, Como Vamos, que se baseia em dados do IBGE e do Instituto Pereira Passos, o crescimento do Caju de 2000 a 2010 foi de 16%, enquanto a cidade do Rio de Janeiro cresceu 7%, menos da metade. Esse crescimento acontece de forma desordenada, com a ocupação de terrenos vazios e antigas construções, como o abandonado Hospital São Sebastião, que deu origem às comunidades Terra Abençoada e Vila dos Sonhos, ambas não contabilizadas pelo censo, por exemplo.

A renda média *per capita* dos moradores do Caju, segundo estudos da prefeitura da cidade do Rio de Janeiro,¹ é de R\$ 478,00 e isto os impede de acessar serviços e práticas de esporte e lazer regulares e seguros.

Uma grande conquista de 2013 foi a pacificação do complexo do Caju pela Polícia Militar, fato que aumentou a chance de efetividade de ações sociais desenvolvidas na região e permitiu o acesso aos locais antes proibidos ou de alto risco.

Por outro lado, a pacificação trouxe algumas novas preocupações e dados antes não tão amplamente pesquisados, como a distorção idade-série no ensino fundamental em que 66% dos estudantes estão atrasados em pelos menos 2 anos, e a alta taxa de analfabetismo, já que 1.022 dos 1.819 analfabetos identificados na zona portuária (mais da metade) são moradores do Caju.

Esses dados demonstram que apenas o trabalho escolar formal não tem sido suficiente para suprir as carências educacionais da população em diferentes faixas etárias. Além deles, os moradores da região citam problemas de oferta insuficiente de espaços educativos e culturais para crianças, adolescentes e jovens em período complementar ao da escola; carência de programas que respondam às necessidades de aprendizagem e de desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens vulnerabilizados pela pobreza e exclusão social e cultural; e dispersão e fragilidade de ações comunitárias organizadas para sustentação, proteção e apoio à infância e à juventude.

Dentro desse contexto, a Fundação Gol de Letra oferece, desde 2006, uma proposta de educação integral para a população infanto-juvenil do bairro do Caju, em situação de vulnerabilidade e risco social. As ações desenvolvidas pela Fundação buscam promover a aquisição de conhecimentos específicos sobre esporte, lazer e cidadania e o desenvolvimento local por meio da articulação em rede. Veja a seguir mais detalhes.

¹ Dados coletados pelo Instituto Pereira Passos (IPP)

PROJETO COMUNIDADES

OBJETIVO: Contribuir para a construção de contextos de ampla proteção social (saúde, assistência social e educação) junto às famílias atendidas e moradores das Comunidades Caju, no Rio de Janeiro, por meio de ações socioeducativas, que promovam o exercício pleno da cidadania pela qualificação das relações de pertencimento e identidade social.

Parcerias para encaminhamento/acompanhamento social

- Instituto de Neurologia
- Instituto Municipal Philippe Pinel
- Sociedade Pestalozzi do Brasil
- Cieds
- Fundação Leão XIII
- Grupo Pão de Açúcar
- Ação Comunitária do Brasil (ACB)
- Instituto Pró-Mundo
- Instituto da Família
- Nepad/UERJ
- AL-Anon (Associação de Atendimento aos familiares de alcoólatras)
- Hospital Estadual Anchieta
- Ciam (Centro Integrado de Atendimento à Mulher)
- Defensoria Pública
- Posto de Saúde da Família Fernando Antonio Braga Lopes
- Cras XV de Maio
- Creas Simone de Beauvoir
- SMPD (Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência)
- Sesi/Senai
- 1ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação)
- Projeto Aprender Brincando (Organização Não Governamental)
- Rede de Escolas Públicas e Privadas do Caju
- Unidade de Polícia Pacificadora (UPP)

O projeto Comunidades é responsável pelo desenvolvimento de ações com foco nas famílias moradoras do bairro do Caju, sejam elas atendidas ou não por outros programas e projetos da Fundação.

A base do projeto é a articulação de parceiros que possam contribuir para o atendimento das diversas demandas apresentadas pelo público direto e indireto da Gol de Letra e o trabalho em rede é a base para a qualificação do trabalho desenvolvido, pois além de propiciar um melhor atendimento das demandas dos usuários, também possibilita que a instituição se fortaleça como ator político.

Diante desta concepção foram estabelecidas parcerias com base em três áreas: 1) Encaminhamento/Acompanhamento Social; 2) Eventos de Mobilização; e 3) Inserção no Mercado de trabalho (em parceria com o projeto Gol de Trabalho).

ACONTECEU EM 2013

Em 2013, as comunidades do Caju receberam uma ocupação militar com instalação de uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP), tornando a rede socioassistencial um elemento essencial para a articulação de ações e parcerias para a qualificação da cidadania do bairro. A Gol de Letra, por meio do projeto Comunidades, foi a principal articuladora e promotora do trabalho da rede, que dobrou o número de instituições e de moradores envolvidos em relação a 2012.

O projeto Comunidades também articulou a cessão de espaços institucionais para atores locais que promoveram reuniões e eventos com os moradores, formação e avaliações de trabalho de equipes. Foram realizadas durante o ano 20 sessões, que beneficiaram aproximadamente 500 cidadãos entre moradores, profissionais de áreas diversas, gestores de políticas públicas (saúde e assistência social) e organizações não governamentais. Além disso, promoveu ainda dois eventos na área de formação:

1. Seminário “Os desafios do trabalho do assistente social em espaços populares no Rio de Janeiro”: ação em parceria com o CRAS XV de Maio, com o apoio de profissionais da Universidade Veiga de Almeida, da Universidade Federal Fluminense,

da Pontifícia Universidade Católica e do Conselho Regional de Serviço Social. Teve participação de 70 adultos, entre profissionais, estudantes de serviço social e moradores do bairro.

2. Curso “Construção Compartilhada de Soluções Locais”; parceria realizada com a equipe do Cedaps – Centro de Promoção da Saúde – para formação de moradores e lideranças comunitárias em metodologia de elaboração de projetos sociais e estratégias para mobilização dos atores locais a partir da experiência no território; contou com participação de 30 adultos com carga horária de 24 horas.

Já no quesito empregabilidade, após a instalação da UPP, algumas empresas atuantes no bairro passaram a demonstrar maior interesse pela população local, principalmente no que tange à empregabilidade e à oferta de atividades de formação e de programas de aprendizagem para moradores. Graças a capilaridade no território e a forte atuação na rede, o projeto Comunidades colocou-se como ponto de articulação entre as empresas e os moradores, ajudando inclusive na elaboração de currículos, divulgação de oportunidades e comunicação com as empresas. Como resultado, foram encaminhados e beneficiados diretamente 60 jovens aprendizes nas áreas de rotinas administrativas, solda e logística e mais de 100 cidadãos, de forma direta ou indireta, em dez processos seletivos de emprego formal.

DADOS TRABALHO REDE SOCIOASSISTENCIAL

Número de encontros ordinários (mensal)	9
Número de reuniões para organização e interlocução com parceiros	4
Instituições envolvidas	47
Moradores envolvidos	42

Parcerias para eventos de mobilização e atividades externas

- Escola de Educação Física UFRJ
- Nesa – Núcleo Estadual da Saúde do Adolescente
- Prefeitura do Município do Rio de Janeiro (subprefeitura centro)
- Cras XV de Maio
- Associações de Moradores do Bairro do Caju
- Banco Nacional de Empregos (BNE)
- Pame – Parque de Material Eletrônico da Aeronáutica
- Referências comunitárias (Ivan e Thiago Barbosa)
- Odontoprev
- CMS Fernando Antonio Braga Lopes
- Projeto Dançarte
- Vila Olímpica do Caju
- Escritório de Advocacia Cavalcante Ramos
- Universidade Federal Fluminense
- Universidade Veiga de Almeida
- Cedaps
- Petrobras
- Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) – Polícia Militar do Rio de Janeiro Unidade Caju/Barreira do Vasco
- UPP Social
- Instituto Pereira Passos



EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Visam ofertar às famílias atendidas pela instituição e moradores das comunidades no entorno serviços sociais que contribuam para o desenvolvimento pleno da cidadania. Além disso, é uma oportunidade para mobilização de parceiros locais e de outras regiões da cidade para pensarem as questões que afetam o cotidiano dos moradores do bairro.

FESTA JULINA – ARRAIÁ GOL DE LETRA E FRAENKEL (DATA: 13/7/2012)

Evento temático com foco na convivência familiar e comunitária. Com brincadeiras e barracas de comidas típicas dessa festividade e apresentação do Projeto Gol de Cultura. Neste evento, todas as comidas e bebidas são fornecidas pelas famílias que as vendem, sendo uma forma de geração de renda para elas. Neste ano, 20 famílias foram beneficiadas. Nesta ação, temos parceria com a E.M. Prof. Walter Carlos de Magalhães Fraenkel. Participaram deste evento 300 pessoas, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

GOL DE CIDADANIA – ESPORTE, SAÚDE E MOVIMENTO (DATA: 14/9/2013)

Gol de Cidadania são eventos com o objetivo de oferecer serviços à população. Em 2013, houve duas edições do Gol de Cidadania, com 250 e 150 participantes, respectivamente, abordando os temas de Esporte, Saúde, Direito e Movimento. Entre as atividades desenvolvidas nos dois eventos estão: escovação dental, diversas atividades esportivas individuais e coletivas, avaliação postural com fisioterapeutas, aulas de dança, recreação para crianças, oficina de primeiros socorros e atendimento jurídico com advogados.



“Eu trouxe a Verusk aqui pra fazer ballet. Quando cheguei aqui eles explicaram que não tinha ballet, explicaram a dança e ela disse que queria fazer. Coloquei ela, que gostou tanto, que não quis mais fazer ballet. Ela chega da escola, não tem nem preguiça, se arruma e vem logo pra cá”. Maria Gonçalves Paiva, mãe da aluna Verusk Paiva e participante do evento Gol de Cidadania

“Minha filha, Marcela, é do Gol de Cultura e gosta muito. A Gol de Letra é tudo pra ela. Tenho um filho que já fez curso no Projeto Gol de Trabalho, se formou semana passada. Eu acho importante pros jovens, principalmente na idade dela. Melhor do que estar na rua à toa, sem fazer nada e aqui eles estão seguros, estão crescendo e evoluindo”. Jeane Maria da Conceição, mãe da aluna Marcella da Conceição durante o evento Gol de Cidadania

TRABALHO EM REDE

- Rede Socioassistencial do Caju
- Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente
- Conselho Municipal de Assistência Social
- Rede Não Bata, Eduque!

PROJETO GOL DE TRABALHO

OBJETIVO: Promover a formação educacional e profissional de jovens moradores de comunidades populares, para que sua educação e inserção no mercado de trabalho possibilitem transformações sociais, econômicas e culturais que os permitam exercer mais plenamente sua cidadania.

O Programa Gol de Trabalho promove ações educativas para o desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais para jovens e adultos entre 17 e 30 anos, de baixa renda, moradores de bairros populares do Rio de Janeiro, e preferencialmente, das 12 comunidades que formam o bairro do Caju.

O trabalho está dividido em duas frentes: a primeira envolve a formação técnica na área administrativa e inclui desenvolvimento pessoal dos alunos, com capacitações em ética, cultura e cidadania, informática, língua portuguesa e matemática.

A formação é realizada em um total de 355 horas de atividades, em duas turmas por ano, nos turnos da manhã e da tarde, com grupos de 60 alunos por semestre. Além das atividades dentro da sala

de aula, o conteúdo programático inclui eventos e passeios, como visitas às empresas parceiras, o que fomenta o conteúdo ministrado em aula e contribui para que o aluno agregue conhecimentos práticos, como rotina empresarial e vivência fora de seu bairro. A segunda fase do programa refere-se ao encaminhamento para o trabalho e tem como meta a inserção de 50% de jovens formados em atividades de estágios, programas de aprendizes e/ou entrada formal no mercado de trabalho.

ACONTECEU EM 2013

Em 2013, o Gol de Trabalho atendeu 144 adolescentes, jovens e adultos, entre 17 e 30 anos. Desses, 102 completaram o curso e 42 foram inseridos no mercado de trabalho. Além disso, outros 23 ex-alunos de cursos anteriores também conseguiram inserção durante o ano.

Uma novidade em relação a 2012 foi a maior interação entre os alunos do Gol de Trabalho e de outros projetos da Fundação, por meio de atividades como o projeto Carnaval; colocação de barracas na Festa Cultural Julina Gol de Letra; participação na Oficina de Cultura realizada pelo projeto Gol de Cultura; participação nos eventos Gol de Cidadania e participação no Sarau com apresentação de canto e percussão.

Além disso, 2013 marcou o início do projeto piloto Marcando o Tempo, uma iniciativa da Gol de Letra com as empresas francesas A.S.O. e Voyageurs du Monde promovendo capacitação em turismo para que os jovens do Gol de Trabalho recepcionem os turistas franceses durante a Copa do Mundo. O projeto contou com a parceria da Faculdade de História da PUC-RJ, cujos professores ofereçam aula de história do Rio de Janeiro aos estudantes.

Para aprimorar o conteúdo, foi feita uma sondagem inicial com todos os jovens inscritos para identificação das defasagens e conhecimentos específicos sobre língua portuguesa, informática e matemática. O reconhecimento à qualidade do projeto pôde ser medido pelos altos níveis de aprovação, como 80% dos jovens com média de aproveitamento do curso igual ou superior a 70 pontos e 90% dos alunos com nível de aproveitamento excelente em habilidades sociais.



"Participar do Torneio de Modalidades foi legal, pois a gente acabou conhecendo as pessoas de outros projetos, como professores e alunos." Magno Mulinari – Aluno do curso de Rotinas Administrativas

"Foi um dia muito interessante a visita à empresa Cacique, além de ampliar os nossos horizontes com relação à rotina da empresa, tinha um lanche ótimo." Marcelo Júnior – Aluno do curso de Rotinas Administrativas

"Foi um dos melhores passeios que eu já fui! A Fundação Gol de Letra foi a melhor coisa que já me aconteceu. É que, além de professores, eles acabam sendo nossos pais e amigos! A Fundação Gol de Letra torna a minha vida mais alegre."
Raí Cruz Néri – Aluno do curso de Rotinas Administrativas

"A visita à empresa Queiroz Galvão foi muito interessante. Assistimos a uma palestra sobre sustentabilidade, um assunto que é sempre tema, mas a gente nunca entende. Hoje ficou claro entender!"
Gisele dos Santos Borges – Aluna do curso de Rotinas Administrativas

Eventos e passeios fomentam o conteúdo ministrado em aula e contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos. Veja algumas das atividades fora da sala de aula de 2013:

- Participação no evento Domingo é dia de Cinema, vendo o filme Entre Náufragos e Navegantes.
- Visita à empresa Cacique.
- Formatura do Curso Yes.
- Visita à empresa Queiroz Galvão.
- Ida ao Cristo Redentor.
- Reunião de Famílias, com a participação de alunos, tendo como temas: Trabalho, Juventude e Família.

PROGRAMA DOIS TOQUES

OBJETIVO: Contribuir para a Educação Integral de crianças, adolescentes e jovens por meio de aprendizagens esportivas e de convívio social, que envolvam também suas famílias e outros atores, como escolas públicas e moradores das comunidades locais do bairro do Caju, no Rio de Janeiro.



O Dois Toques é uma ação socioeducativa que beneficia crianças e adolescentes com idades entre 7 e 15 anos em oficinas semanais de educação física, esportes e letramento. As aulas acontecem de segunda-feira a sexta-feira, no contraturno escolar. Cada uma das turmas comparece às aulas três vezes por semana, alternando o atendimento entre crianças e adolescentes.

A forma de atuação do programa, baseada nos princípios da Educação Integral, inclui o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, integrando as linguagens trabalhadas e trazendo para a discussão temas pertinentes às diferentes realidades locais. Todo trabalho pedagógico é feito junto à atuação do Serviço Social, que atende também às famílias dos beneficiários e busca ações de mobilização e fortalecimento comunitário por meio do projeto Comunidades Rio (veja mais na página 48).

Anualmente, são também formados no Dois Toques doze jovens monitores com idades entre 15 e 21 anos nas áreas de letramento e esporte. A capacitação inclui formações específicas, relacionadas à área de atuação e uma formação comum, sobre cultura e identidade, democracia, saúde, trabalho comunitário e outros assuntos, visando à apropriação de conceitos fundamentais para a cidadania. O objetivo é que os jovens possam atuar como multiplicadores de conhecimentos e atitudes durante as oficinas oferecidas pelo projeto, assim como em situações onde possam exercitar seu protagonismo juvenil, como, por exemplo, na realização de projetos e ações sociais nas comunidades.

ACONTECEU EM 2013

Em 2013, foram atendidos pelo Dois Toques 235 crianças e adolescentes (destes, 200 estavam ativos em dezembro, sendo 71 do sexo feminino e 129 do sexo masculino), em aulas que são divididas em uma hora e meia de educação física e esportes e uma hora e meia de letramento, o que inclui atividades de língua portuguesa, literatura, artes e informática.

Todas as oficinas do eixo letramento seguem um tema norteador do ano, que, em 2013, foi “Conhecendo o passado, conquistando novos caminhos”. O objetivo

desta temática era contribuir para a ampliação do conhecimento histórico das crianças, adolescentes, jovens e famílias atendidas pela Fundação Gol de Letra sobre o bairro do Caju e sobre outros territórios similares da cidade do Rio de Janeiro, o que possibilita a valorização das conquistas coletivas, individuais e a construção de novas perspectivas de cidadania.

Além disso, a abordagem multidisciplinar favorece a compreensão e estimula a construção coletiva do conhecimento. Os resultados do período mostram que, da avaliação inicial até dezembro, subiu de 49% para 78% o nível de aproveitamento dos alunos em relação à leitura, à releitura e à contação de histórias, o que demonstra uma ampliação na capacidade de compreender e comunicar ideias. No mesmo período, subiu de 35% para 51% a taxa de alunos que dominavam conceitos como convenções gráficas, unidades fonológicas e natureza alfabética do sistema de escrita.

No eixo esportivo, a meta de 2013 era fortalecimento do esporte como meio de integração comunitária e qualidade de vida dentro do Complexo do Caju. Por isso, a ligação entre o programa Dois Toques e o projeto Comunidades, responsável pela parte social Rio de Janeiro, ficou ainda mais visível.

Um exemplo é que, nos dois eventos Gol de Cidadania realizados em 2013, o tema norteador era o esporte. Em cada um, participaram cerca de 300 pessoas, que tiveram contato com atividades físicas e palestras incentivando a prática de esportes e hábitos saudáveis de vida (veja mais na página 48). Além disso, houve uma massiva participação das escolas do Caju nos Jogos de Integração – evento esportivo organizado anualmente pelo Dois Toques e pelo Comunidades com o propósito de integrar escolas e outras instituições do bairro, independentemente das crianças participarem do programa. Nesta última edição, a meta era que participassem do evento cerca de 50% das escolas públicas do entorno. Porém, graças a uma boa ação de relacionamento, a taxa de adesão aos jogos foi de 75% das escolas públicas!

Apesar da mudança de sede no meio do período, quando o Dois Toques retornou as atividades para o espaço SOS (Serviços de Obras Sociais) Rotary Clube, após um ano sediado na Vila Olímpica do Caju, foi constatada, em 2013, uma superação das metas do programa!

Esses bons resultados demonstram a importância do programa na comunidade, com manutenção do vínculo com os atendidos e um papel de disseminador do esporte dentro Caju. Para continuar cumprindo essa missão em 2014, o Dois Toques deve aumentar o número de vagas de 200 para 250 e incluir as oficinas de esportes radicais (skate e slackline) para os adolescentes e de esportes e lazer para familiares dos alunos. Além disso, deve-se inserir o trabalho de mediação de leituras na biblioteca, como estratégia de fortalecimento na parte de letramento.

Entre as atividades desenvolvidas em 2013 nas oficinas de educação física, esportes e letramento, destacam-se:

GINCANA FOLCLÓRICA

Realização da Gincana Folclórica, momento em que os alunos tiveram contato com tradições e ritmos populares (lendas, contos, provérbios, canções, dança, teatro, artesanato, religiosidade, brincadeiras). Agosto de 2013.



DISPUTA DOS JOGOS DE INTEGRAÇÃO DO CAJU (OLIMPIADAS EXTERNAS)

Envolveram cinco escolas, dois projetos locais e alunos da Vila Olímpica do Caju e Fundação Gol de Letra. Maio de 2013.



TORNEIO DE MODALIDADES

Realização do Torneio de Modalidades. Novembro 2013.

DIA DO MEIO AMBIENTE

Com o intuito de conscientização para a questão ambiental foi desenvolvida uma oficina de jardinagem em que os alunos puderam plantar e acompanhar o crescimento de vegetais, hortaliças e grãos. Junho de 2013.



*“No Dois Toques é como se fosse, tipo, um esporte. Só que é um esporte diferente. Por exemplo, a gente nem joga só o futebol, a gente faz outras coisas, aprende outras modalidades. Aprende a mexer com algumas coisas que a gente nunca viu. Também tem letramento, informática, biblioteca”, participante do Dois Toques**

*“Participar do Dois Toques é legal, a gente estuda e os professores ensinam coisas que a gente não sabe. Tem muita informação.” participante do Dois Toques**

*Depoimentos coletados nos grupos focais (entrevistas com fins de pesquisa) da sistematização de práticas e, por isso, não foram identificados.



SARAU CULTURAL

Sarau Cultural realizado pela área de letramento com atividades de interpretação, artes plásticas e lançamento do livro Gol de Letrinhas 6. Dezembro 2013.

PROJETO GOL DE CULTURA

OBJETIVO: Promover a ampliação do repertório artístico-cultural de crianças e adolescentes do bairro do Caju, na cidade do Rio de Janeiro, por meio de experimentações em artes cênicas e produção de apresentações teatrais públicas.

O Gol de Cultura realiza ações culturais centradas em apresentações e oficinas de artes cênicas, com a finalidade de preservar e divulgar a cultura brasileira por meio do ensino e exposição das manifestações artísticas populares.

As oficinas são realizadas três vezes por semana com três horas de duração e incluem rodas de conversa, aulas de música e dramatização/dança. O aprendizado é concretizado com a montagem e a realização de apresentações públicas das coreografias e das peças, que são realizadas nas comunidades do entorno, escolas e espaços culturais na cidade do Rio de Janeiro. Com isso, pretende-se reviver tradições populares e criar novos elementos que valorizem e fortaleçam a identidade social e cultural da população residente no bairro do Caju, permitindo ainda que as habilidades cênicas desenvolvidas contribuam para que os participantes tenham outra perspectiva da própria realidade e de como podem transformá-la.

ACONTECEU EM 2013

Em 2013, o projeto recebeu 80 crianças e adolescentes, entre 10 e 15 anos de idade. Ao longo do ano, foram feitas 14 apresentações, além de importantes passeios culturais, como assistir a uma peça no Museu da Marinha; workshop de frevo, visita ao Centro Cultural Cartola e visita ao festival Folclorando, promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A avaliação dos educadores e dos próprios alunos mostrou que os objetivos técnicos foram alcançados: cerca de 60% dos participantes avaliaram como “excelentes” os itens “promover a aprendizagem de conceitos relacionados ao desenvolvimento de um espetáculo cênico” e “proporcionar consciência corporal, coordenação motora e atividades físicas dos participantes e sua relação com ritmo, espaço e tempo”.

Além disso, há avanços resultantes da própria maturidade do projeto, como a maior segurança do grupo de adolescentes ao se apresentarem em locais públicos e cerca de 50% do público com dois anos de inserção nas atividades. Outro resultado a ser celebrado é o crescimento do interesse das instituições locais pelo projeto, dobrando de três

(2012) para seis (2013) o número de apresentações realizadas no bairro do Caju durante o ano. Por outro lado, ainda é necessária uma participação maior de meninos nas atividades (especialmente neste ano, houve um protagonismo feminino, com aproximadamente 75% do público matriculado composto por meninas), e um maior envolvimento familiar. Aliada a estes dois fatores, a diminuição da alta rotatividade no projeto (desafio típico de projetos destinados à população adolescente) ainda é uma das metas a serem batidas pelo projeto Gol de Cultura.

LISTA COMPLETA DE APRESENTAÇÕES GOL DE CULTURA 2013			
MÊS	LOCAL	EVENTO	APRESENTAÇÃO - DRAMATIZAÇÃO/DANÇA
FEVEREIRO	Fundação Gol de Letra	Carnaval FGL	História do Carnaval
MAIO	Fundação Gol de Letra	Homenagem ao Grupo Segurador Banco do Brail-Mapfre	Xaxado, Carimbó e Coco de Praia
MAIO	Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas	Dia de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes	Boi da Paraíba e Xaxado
MAIO	Fundação Gol de Letra	Abertura do VII Jogos de Integração do Caju	Siriá-Carimbó
JULHO	E.M. Mascarenhas de Moraes	Festa Caipira	Carimbó, Xaxado e Rodas de Coco Nordestinas
	CIEP Henfil	Festa Caipira	Carimbó, Xaxado e Rodas de Coco Nordestinas
	Fundação Gol de Letra	Arraiá Gol de Cultura	Siriá-Carimbó, Coco de Praia, Rodas de Coco, Xaxado e Boi da Paraíba
AGOSTO	Creche Sempre Vida	O Nordeste no Caju - Por uma cultura da Paz	Carimbó, Coco de Praia, Roda de Coco Nordestina
	Fundação Gol de Letra	Gincana Folclórica do Caju	Lavagem do Bonfim, Suítes de Danças Gaúchas, Trezado
	EDI. Parque Alegria	Apresentação na Creche	Roda de Coco, Siriá-Carimbó, Rodas de Coco Nordestinas
SETEMBRO	E.M Roberto da Silveira	Intercâmbio	Roda de Coco, Siriá-Carimbó
NOVEMBRO	GEO Vila Olímpica/ Ciep Roberto da Silveira/ E.M. Josué de Castro/ Ciep Henfil, E.M. Mascarenhas de Moraes/ E.M. Olof Talme/ E.M. Francisca Cabrine/ E.M. Cornélio Tenna/ E.M. Antônio Bandeira	Paixão de ler	Carimbó, Coco de Praia, Rodas de Coco Nordestinas
NOVEMBRO	Parque Madureira	Juventude Marcada para Viver	Siriá-Carimbó, Rodas de Coco Nordestinas e Coco de Praia
DEZEMBRO	UFRJ	Folclorando	Siriá- Carimbó e História do Carnaval Carioca



História do Carnaval



Siriá-Carimbó

Boi da Paraíba
e Xaxado



Xaxado, Carimbó e Coco de Praia

"Meu amor pelo projeto é muito forte. Espero crescer muito mais no Gol de Cultura. Acho que meu futuro vai ser brilhante por causa de vocês." Marcela da Silva Cruz

"Eu gosto das danças, dos professores e das músicas e não gostaria que mudasse nada."

Tamires Rodrigues Araujo

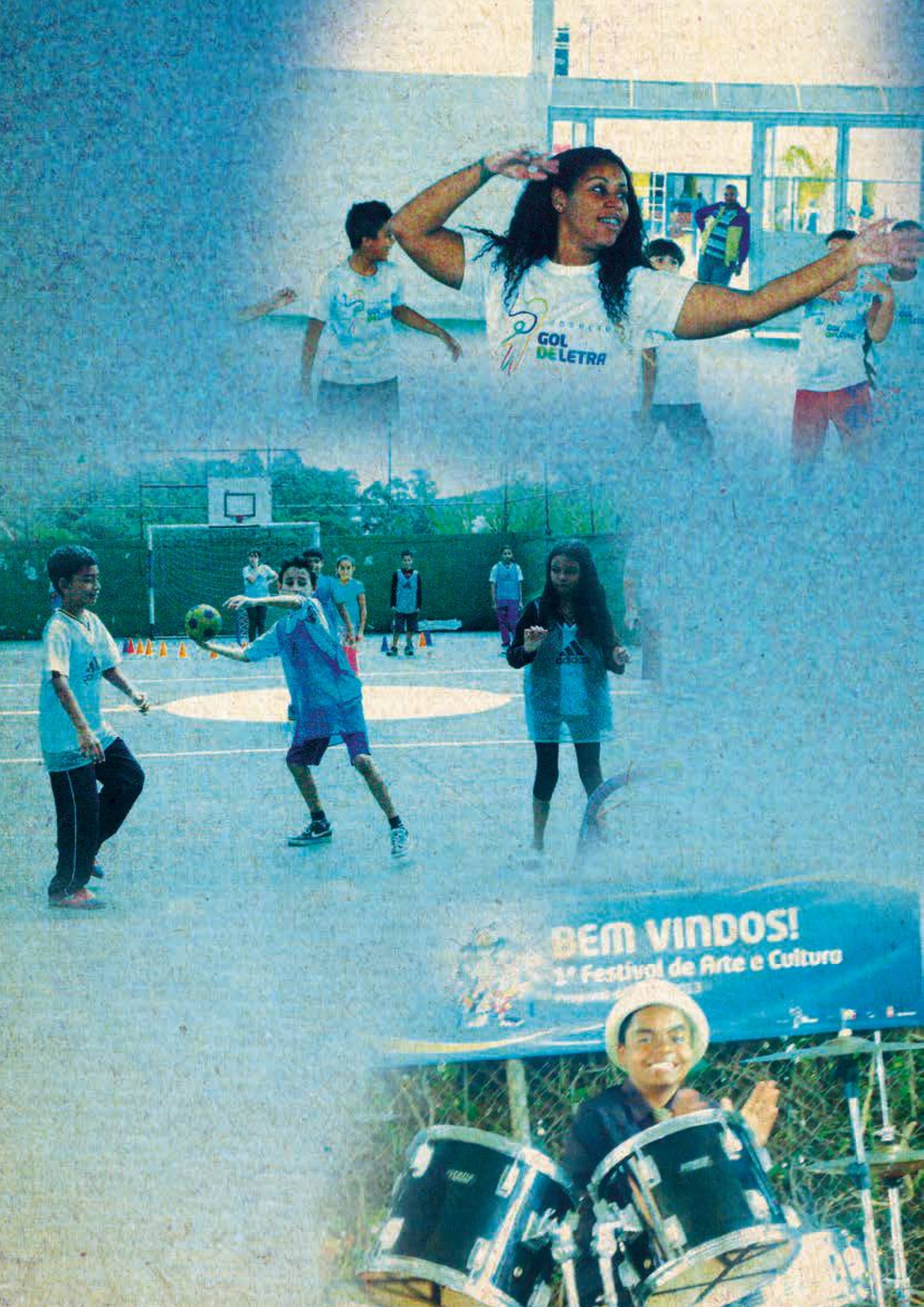
"Nas aulas sou participativa, gosto de aprender as danças e tenho mania de querer ensinar, gosto de dançar e participar, pois as danças são diferentes. Adoro ser chamada para fazer parte das apresentações. Sou participativa e gosto muito do que eu faço." Izabella Pessoa de Melo

"O que eu gostei nas aulas deste ano é que durante as aulas eu fui percebendo que essas danças são muito legais e não são de macumba, como eu e meus amigos pensávamos." Rosângela da Silva Egídio

"As apresentações são boas, têm roupa, uma mais bonita do que a outra, minha família é doida para ver mas não dá, meus amigos falam que as apresentações são muito lindas eu adoro." Queila Maximiniano de Lima



Lavagem do Bonfim, Suítes de Danças Gaúchas, Trezado



BEM VINDOS!
1º Festival de Arte e Cultura

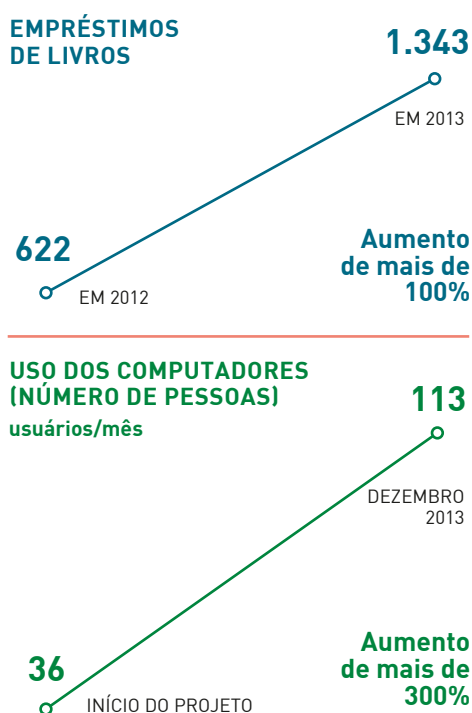
BIBLIOTECAS, INTERCÂMBIO, SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

BIBLIOTECA DA VILA ALBERTINA

Todo espaço é um espaço para leitura. Foi com essa proposta que nasceu o projeto Leitura na Vila, uma iniciativa inédita da Fundação Gol de Letra que teve como objetivo formar atores locais como agentes de leitura para atuação protagonista na comunidade, ampliar o acesso de crianças, adolescentes, jovens e adultos ao livro e à literatura e potencializar a biblioteca da Fundação Gol de Letra para a comunidade da Vila Albertina, em São Paulo.



Dados do uso da biblioteca em 2013



NOVOS CADASTROS EM 2013: 176

O projeto, que fez parte do programa Comunidades, foi financiado em 2013 pelo Instituto Credit Suisse-Hedging Griffio e Instituto HSBC e incluiu a readequação da Biblioteca da Gol de Letra na Vila Albertina e os custos para a formação de jovens como agentes de leitura.

Ao longo do processo, os agentes – jovens de 14 a 18 anos, moradores da Vila Albertina – participaram de diversas capacitações e fizeram 160 ações de incentivo à leitura (99 na Gol de Letra e 61 na comunidade), que incluíram desde contação de histórias para crianças ou idosos até distribuição de livros em espaços públicos, entre outras atividades, sempre com o objetivo de disseminar hábitos de leitura.

O resultado foi uma maior apropriação do espaço da biblioteca tanto por alunos quanto por moradores da região (veja tabela ao lado). O objetivo, agora, é que as boas práticas tenham continuidade em vários espaços da comunidade.

“Não posso dizer que concluímos, mas que iniciamos. Há um caminho aberto para a continuidade de nossos passos. Nossa biblioteca é um lugar – enorme – de possibilidades. Criemos novas histórias!”, conclama Fabiana Chiotolli, articuladora social responsável pela formação dos agentes.

BIBLIOTECA GOL DE LETRA CAJU

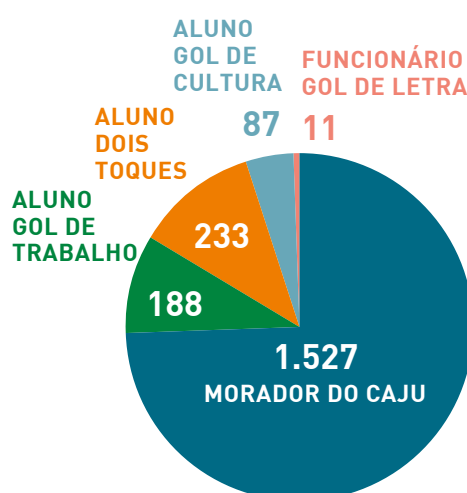
Única biblioteca do bairro aberta à população no Caju, no Rio de Janeiro, a biblioteca comunitária da Gol de Letra faz parte da proposta sociopedagógica do programa Dois Toques, servindo de apoio às atividades de letramento e oferecendo um espaço valorizado pela população do bairro que procura os serviços e um recanto de concentração e lazer.



Consolidado o uso da
Biblioteca Comunitária –
setembro a dezembro 2013

SERVIÇOS OFERECIDOS	TOTAL DE UTILIZAÇÃO
Uso dos computadores	1.234
Visitação de espaço	1.951
Uso do espaço lúdico	436
Consulta de livros	150
Empréstimos de livros	71
Total	3.842

TOTAL DE USUÁRIOS: 2.046



Com o objetivo de ampliar a oferta e garantir uma rotina de atendimento à comunidade foi definida ao final de 2012 a meta de implementar o projeto Leitura no Caju, assim como o modelo adotado pela unidade São Paulo, para a formação de agentes sociais com foco no atendimento e organização de espaços de leitura.

Durante o primeiro semestre de 2013, a biblioteca foi destinada exclusivamente ao apoio dos projetos e programas desenvolvidos pela Fundação. A reabertura para o público aconteceu em setembro, com o oferecimento de serviços de acesso à internet; empréstimos, consultas a livros, revistas e gibis; agendamento de espaços para grupos de estudo e leitura e acesso ao espaço lúdico do local.

Além disso, foi feita uma inovação na gestão da biblioteca, com uma permanente articulação entre o serviço social e o pedagógico, qualificando a natureza sociopedagógica da ação. Dois agentes de leitura passaram a atuar na biblioteca, fazendo o controle do acesso e a mediação do uso do espaço, além de divulgar os serviços nas comunidades do bairro do Caju.

A partir da mudança, os serviços da biblioteca receberam uma procura significativa, vinda principalmente dos moradores do bairro, o que mostrou a valorização do local. O espaço, agora revitalizado, é uma nova opção gratuita no bairro para aqueles que procuram os serviços da biblioteca e buscam um local de concentração e lazer!

PROJETO INTERCÂMBIO

OBJETIVO: O Intercâmbio é uma oportunidade rica para trocas culturais e ampliação da visão de mundo dos jovens e educadores envolvidos, além de propiciar momentos de aprendizado, cooperação, amizade, respeito e convívio com a diferença.

Na Gol de Letra, o projeto Intercâmbio acontece anualmente, no Rio de Janeiro, em São Paulo, Paris e Lyon, em parceria com a organização francesa Sport dans La Ville. Os custos da viagem são financiados por um jantar de gala para empresas no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro - evento que deverá ser repetido em 2014.

Desde 2002, quando o projeto começou, um grupo de cerca de dez jovens franceses mais os educadores vêm ao Brasil em abril (durante as férias escolares na Europa) e outro grupo, com aproximadamente o mesmo número de jovens e educadores brasileiros, vai à França em julho. Desde o início, mais de 200 jovens já participaram do projeto.

No Brasil, os jovens franceses vivenciam diversas atividades de integração nas sedes de São Paulo e do Rio de Janeiro da Fundação Gol de Letra, além de passeios turísticos e culturais para conhecer as duas capitais. Na França, após uma descoberta das cidades de Paris e de Lyon, o grupo brasileiro compartilha momentos inesquecíveis com jovens franceses durante um acampamento com várias atividades de ecoturismo e descobertas histórico-culturais.

Os participantes do intercâmbio em 2013 foram: a supervisora do setor no Rio de Janeiro Social Crislaine Lima e os educadores de São Paulo André Freitas (Música – Programa Virando o Jogo) e Gilmar Dingos Del Barco (Grafitti – Programa de Jovens). Entre os jovens, participaram da viagem dois jovens de cada um dos seguintes programas: Virando o Jogo, Jogo Aberto, Programa de Jovens, Dois Toques e Gol de Cultura.

Além disso, os jovens participam de um miniacampamento em abril, durante a visita dos franceses. Uma novidade deste ano foi a participação dos intercambistas da Unidade Caju no miniacampamento, fato esse considerado fundamental para integração da equipe de educadores e educandos, que também fizeram várias reuniões pela internet. Outra novidade foi a participação de um profissional da área social na função de educador no Intercâmbio, efetivando a interdisciplinaridade entre pedagógico e serviço social; o envolvimento da família foi maior comparado a 2012.

Após quase duas semanas de intensas trocas e aprendizagens, os jovens voltaram ao Brasil com um aumento da capacidade de pensar em seu projeto de vida e maior interesse pós-viagem com temas relacionados à cultura.



Durante a visita ao Brasil, os jovens da Sport Dans La Ville participaram das atividades com os jovens da Fundação

“Uma experiência única e especial, marcante e também importante! Aprendi e compartilhei coisas que são pra vida toda, conheci um lugar diferente, uma forma de viver diferente, uma cultura diferente, uma realidade diferente! Conheci pessoas que jamais vou esquecer e me aproximei ainda mais daqueles que já conhecia, aprendi a conviver com pessoas diferentes, me relacionar, me comunicar e me expressar, eu me diverti aprendi e ensinei ao mesmo tempo. Sou grata pelo que aprendi, me diverti, grata pelo que vivi, foi algo que jamais vou esquecer e sempre vou compartilhar. Obrigada!!!” Paloma Demézio, participante do Programa de Jovens



“Essa viagem me fez crescer muito como pessoa, pois aprendi a lidar com uma cultura diferente da minha e pude também interagir com jovens que nasceram e moram no meu país, porém têm hábitos muito diferentes. As coisas que vi, ouvi e aprendi levarei pra vida toda! Acho que se todos pudessem experimentar um pouquinho apenas já teriam outra visão sobre o ‘viver’, pois foi essa outra visão que eu pude ver e trazer.” Letícia Santos, participante do Virando o Jogo



Na despedida, franceses prepararam crepe para o pessoal do Caju. Em julho, foi a vez dos brasileiros, com uma viagem a Paris e Lyon (sede da Sport Dans La Ville)

“Sou outro cara depois dessa magnífica experiência; despertou o desejo de poder conhecer outras culturas de perto, aprendi que sou capaz de desafiar os meus limites e que tenho muita boa sorte de fazer parte de uma linda história educacional munida de muitas metodologias e que a didática fez toda a diferença na viagem ao mundo fantástico!” Gilmar Dingos Del Barco, educador Programa de Jovens

DISSEMINAÇÃO

OBJETIVO: Influenciar pessoas e organizações sociais para processos de transformação social.



“Ser reconhecida como organização que desenvolve e dissemina práticas que contribuem para a transformação social” essa é a visão institucional da Fundação Gol de Letra. Como forma de contribuir com esse processo, no ano de 2009 a Fundação criou uma área focada no desenvolvimento de capacitações, ajudando a multiplicar para outros territórios o jeito Gol de Letra de fazer.

As metodologias abordadas são as mesmas usadas nos programas e projetos da Fundação. Entre elas: Educação Integral; trabalho com famílias; metodologia de projetos; protagonismo juvenil e comunitário; formação de multiplicadores; mediação de conflitos e cultura de paz; Esporte Educacional e de Participação; avaliação e planejamento; sustentabilidade das organizações.

As ações de Disseminação são sempre uma parceria da Gol de Letra com outras organizações sociais e empresas ou organismos financiadores. Para chegar a esse objetivo, a área faz um trabalho constante de revisão das práticas desenvolvidas nos programas, busca de possíveis parceiros financiadores e organizações sociais interessadas, além do trabalho de capacitação e supervisão propriamente dito.

ACONTECEU EM 2013

Em 2013, uma das metas da Disseminação era a de criar espaços de discussão envolvendo colaboradores de diferentes áreas, a fim de qualificar o trabalho

e favorecer a ampliação do entendimento e da participação nos processos.

Assim, a partir da apresentação da Disseminação e da troca com coordenadores e colaboradores, foi identificada coletivamente a necessidade de desenvolver materiais audiovisuais atualizados sobre as práticas da Fundação. Os primeiros produtos vieram em novembro, com uma série de vídeos abordando diferentes aspectos da atuação da Gol de Letra.¹ Além disso, os resultados dos processos de sistematização de práticas esportivas e do 1º Fórum de Esportes da Gol de Letra (veja mais em 72 e 23, respectivamente) trouxeram análises importantes, que serão de extrema contribuição para a Disseminação das práticas.

O ano também trouxe grandes avanços em relação aos projetos, com a ampliação das frentes de desenvolvimento do Ginga Social (que acontece em cinco cidades em parceria com a adidas). Os resultados incluem uma avaliação externa dos projetos, criação de uma página nas redes sociais, ampliação da capacitação, dando ênfase à captação de recursos, e ampliação do número de comunidades atendidas a partir de 2014 (veja mais no quadro abaixo).

Para o ano que vem, os desafios são o de continuar e ampliar os espaços de discussão e troca com outras áreas dentro da Fundação, além de trabalhar a Disseminação como forma de contribuir para o desenvolvimento sustentável da Gol de Letra.

¹ A série "Nosso jeito de fazer", financiada pelo Programa Desenvolvimento e Cidadania, da Petrobras, está disponível no canal Youtube da Gol de Letra www.youtube.com/fundacaogoldeletra.

Ginga Social

O Ginga Social é atualmente o maior projeto de transferência de práticas da Gol de Letra. Em parceria com a empresa adidas, a Gol de Letra está levando sua experiência e metodologia em Esporte Educacional e de Participação para cinco cidades-sede da Copa do Mundo. São elas: Belo Horizonte; Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. O projeto tem duração de 34 meses em cada uma das cinco cidades. Em 2014, será ampliado para Brasília e mais uma comunidade na cidade de São Paulo.

A criação do Ginga Social possibilitou capacitação de 31 profissionais, formação de 53 monitores e o atendimento a 1.161 crianças, adolescentes e jovens. Além disso, a revitalização dos espaços esportivos está permitindo que cerca de 4,8 mil atendimentos em atividades de lazer para a comunidade fora do período das aulas.

Buscando uma qualificação cada vez maior, foi desenvolvido um projeto de avaliação externa do Ginga Social, com a Percuro – Avaliação e Sistematização, graças ao financiamento da Fundação Laureus Sport for Good. A parceria com a Laureus permitirá a implementação de um novo software desenvolvido pela Aqument Social Enterprises para facilitar o armazenamento de dados e a comunicação entre os cinco projetos.

Outra novidade é que, agora, cada ONG receberá também formação em captação de recursos e sustentabilidade das organizações, tornando-as aptas a desenvolver seus projetos de forma autônoma futuramente. Em Belo Horizonte, o projeto teve início em fevereiro/2012 e, portanto, terminará em dezembro/2014.

Para saber mais sobre o Ginga Social, acesse a página do projeto nas redes sociais: www.facebook.com/gingasocial

Resultados do Ginga Social

ONGS	EQUIPE GINGA SOCIAL	CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS ATENDIDOS	MONITORES (JOVENS EM FORMAÇÃO)	LAZER PARA A COMUNIDADE – ATENDIMENTOS
ABAFE Belo Horizonte	7	274	9	2.648
ACM Porto Alegre	5	303	10	2.020
AMCSL Salvador	6	200	10	não oferece
CASA DOS MENINOS São Paulo	5	237	14	200
IMDS Rio de Janeiro	8	147	10	não oferece



Participação do Ginga Social no evento de intercâmbio Football For Hope, promovido pela Fifa em parceria com a adidas



Inauguração das quadras (Abafe fevereiro 2013; Casa dos Meninos, agosto 2013; ACM, outubro 2013; IMDS, dezembro 2013)



Semanas de vivência, de abril a agosto.



Alto grau de satisfação dos profissionais com a formação oferecida pela Fundação Gol de Letra

Os profissionais das organizações avaliam positivamente a formação em três aspectos:

- capacitou os profissionais utilizando não apenas conceitos, mas estimulando a compreensão da importância das práticas de esporte educacional;
- trabalhou com conteúdos e estratégias que atenderam as expectativas e demandas das equipes;
- gerou ampliação na capacidade de adequar conhecimentos de acordo com uma situação-problema ou meta planejada dentro da realidade local.

O Ginga Social é considerado pelas ONGs como uma oportunidade interessante de parceria, porque interage com as características e conhecimentos dos atores locais. Além disso, o Projeto apresenta uma proposta de formação participativa e uma preocupação com a qualidade do atendimento dentro de uma visão de Esporte Educacional e de Participação. As equipes demonstraram grande envolvimento com práticas de avaliação formativa e destacaram dois grandes desafios, que hoje norteiam as mudanças em suas rotinas de atendimento:

- integração entre área pedagógica e assistência social em projetos esportivos;
- a formação de jovens monitores esportivos.

“Até momento, pode-se observar que o Ginga fortalece boas práticas do esporte como ferramenta educacional e de transformação social, por meio de um trabalho cooperativo com diferentes redes sociais, políticas públicas e demais parceiros. Sua proposta é percebida, pelas equipes das cinco cidades, como um investimento na garantia de direitos para a reversão da desigualdade social, a garantia do direito ao Esporte e a proteção social de crianças e adolescentes.”

PERCURSO AVALIAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO 11/2013

RESPONSÁVEL: MÔNICA ZAGALLO

*“A formação nos ajuda a reconstruir práticas e construir coletivamente as soluções. Eu mudei da água pro vinho, hoje sei o que é esporte educacional e como fazer. Tenho menos preocupação com a técnica do esporte e procuro possibilidades de realizar intervenções para uma formação cidadã.” Educador do Ginga Social**

*“Os encontros fortalecem a atuação, e nosso jeito de pensar o trabalho já era ‘próximo’ com o da Gol de Letra. Um ponto diferente mesmo foi a formação de monitores. É um desafio motivar e atuar com jovens. São novas estratégias e a ampliação do olhar... e quando entrei em contato com a ideia de Educação Integral, mudei o meu conhecimento sobre o assunto. É preciso perceber que somos um ‘braço’ da escola, tem que entrar na vida da criança, no lado social (da assistência social).” Educadora do Ginga Social**

*Depoimentos coletados durante a avaliação do projeto e, por isso, não estão identificados.



GESTÃO DO CONHECIMENTO - AVALIAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO 2013

Ao longo dos últimos anos, a gestão do conhecimento na Gol de Letra tem sido fortalecida por meio de processos de Avaliação e Sistematização, o que permite documentar a experiência e o conhecimento acumulados, dando visibilidade ao trabalho realizado e compartilhando de que forma os resultados acontecem.

Os materiais produzidos são sempre destinados aos atores que debatem a Educação Integral e o esporte na atualidade: instituições do terceiro setor e do poder público (secretarias, prefeituras e outras instituições). Ao mesmo tempo, um documento condensado dos resultados é publicado no blog (www.goldeletra.org.br/blog), ajudando na divulgação do trabalho.

Um diferencial da gestão do conhecimento – Avaliação e Sistematização – realizada na Gol de Letra está no aspecto prático, em que são explicitadas bases conceituais e é compartilhado o jeito de fazer intervenção social da instituição.

Quando o assunto é Avaliação, a Fundação optou por um olhar mais qualitativo, produzindo dados por meio da interação grupal e da escuta de diferentes percepções dos beneficiados. Para a instituição, é muito importante ampliar seu entendimento sobre como os projetos afetam

os participantes, ou seja: “qual é o significado dessa experiência na vida de cada criança, jovem ou família da Vila Albertina?”

Já no processo de Sistematização, foi preciso descobrir o que se aprendeu na prática cotidiana, para então registrar e compartilhar conhecimentos. O principal produto previsto para 2013 foi a sistematização das experiências da instituição envolvendo o esporte em comunidades como ferramenta de transformação social. O processo incluiu o registro de oito experiências (unidades RJ e SP). Todo material coletado foi analisado e registrado, seguindo procedimentos de pesquisa qualitativa. A validação dos dados aconteceu por meio de encontros, reuniões ou troca por e-mail com os coordenadores e equipe.

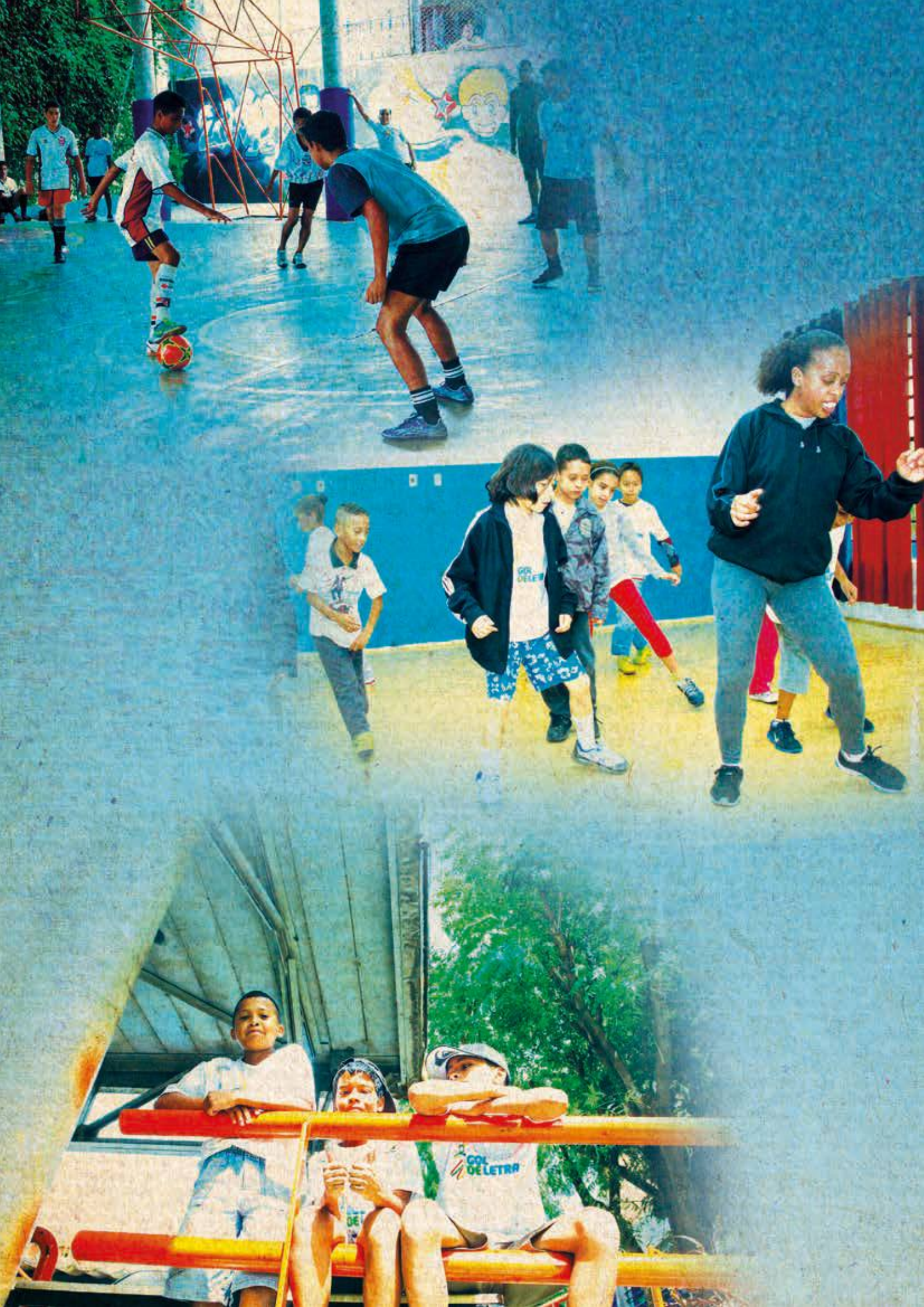
Em 2013, foi também realizado o registro da experiência de formação de multiplicadores com mulheres moradoras da comunidade – as agentes sociais, que qualificam o trabalho social da Gol de Letra (saiba mais sobre as agentes sociais no Programa Comunidades, na página 42). Essa proposta com as agentes se mostrou tão ou mais importante que o próprio atendimento direto aos educandos, visto que pouco se faz sem compreender questões relacionadas a abrangência territorial, diversidade, situações de vida dos moradores e suas influências culturais.

Além disso, as produções de 2013 incluíram ainda o Guia Prático – Torneio Gol de Letra, que teve como objetivo auxiliar a equipe da própria Fundação na organização desse tradicional evento de captação de recursos, criado em 2004 e que possui uma forte estratégia de relacionamento institucional.

Por trabalhar com uma gama tão diferente de projetos, o desafio da área para os próximos é dar continuidade aos processos avaliativos já implementados na Gol de Letra, levando em consideração as dificuldades desse tipo de investimento em gestão do conhecimento, que requer tempo para escuta, envolvimento e um cronograma viável. Os resultados, que são divulgados parcial ou totalmente no site ou no blog da Fundação, ajudam a melhorar a atuação e a cumprir a missão institucional, de ser reconhecida como organização que desenvolve e dissemina práticas que contribuem para a transformação social.



A EXPERIÊNCIA DA GOL DE LETRA COM AGENTES SOCIAIS (ADULTOS MULTIPLICADORES) FOI UM DOS PRODUTOS DA SISTEMATIZAÇÃO EM 2013. ALÉM DELE, FORAM PRODUZIDOS UM GUIA PRÁTICO DO TORNEIO GOL DE LETRA, A SISTEMATIZAÇÃO DE ESPORTES E UMA AVALIAÇÃO DE ALGUNS DOS PROGRAMAS.



DESENVOL- VIMENTO INSTITUCIONAL

O núcleo de Desenvolvimento Institucional, ou simplesmente DI, é o responsável pela sustentabilidade financeira e comunicação da organização, contribuindo para a realização dos programas e projetos e fortalecimento da marca da Gol de Letra.

A base do Desenvolvimento Institucional é a mobilização de recursos (empresas, indivíduos, eventos, campanhas de mobilização), o que inclui relação com parceiros e investidores (pessoas físicas e jurídicas), elaboração de projetos, captação de recursos e prestação de contas.

Já a comunicação, outro núcleo do DI, além de dar suporte à captação, trabalha intensamente para a mobilização de pessoas em prol das causas do esporte e educação e fortalece a presença institucional perante as empresas e sociedade civil. A divulgação acontece via imprensa, blog, redes sociais, vídeos, informativos e muito mais!

Veja detalhes nas páginas a seguir.



COMUNICAÇÃO NA GOL DE LETRA

Comunicar é tornar público, promover o que faz e manifestar-se sobre determinados assuntos. Na Gol de Letra, a comunicação é um núcleo responsável por ajudar a fortalecer a presença institucional perante empresas e sociedade civil, a prestar contas, divulgar os programas da Fundação e atrair investidores, agindo em parceria com a área de captação de recursos.

Em 2013, sem deixar de cumprir seu papel na divulgação e prestação de contas, a comunicação da Gol de Letra passou a trabalhar mais em prol da captação de recursos, com uma série de iniciativas.

Logo no início do ano, foram feitas modificações no site, que ganhou mais conteúdo e passou a permitir a doação on-line, via sistema PagSeguro. Além disso, foram intensificadas as ações visando à doação de pessoa física, tanto nas redes sociais, quanto nos envios de e-mail marketing. O Tá Na Letra!, newsletter mensal da Fundação, também ganhou cara nova e, além de mais direto, recebeu um “espaço do sócio titular”, onde todo mês são colocados depoimentos de doadores regulares da Gol de Letra.

Nas redes sociais e no blog, uma das formas mais importantes de falar com o grande público, a divulgação das atividades permitiu que os

interessados e apoiadores da Fundação pudessem acompanhar, mesmo que a distância, um pouco do dia a dia da Fundação. Além disso, como aconteceu em outros anos, a Gol de Letra foi bastante procurada por veículos nacionais e internacionais. Ao longo do ano, a Fundação apareceu em 363 citações de clipping de imprensa, entre veículos grandes e pequenos. O principal evento para a mídia é o torneio Gol de Letra, evento que gera ótima projeção para os trabalhos da Fundação e para as empresas participantes (veja mais em página 77).

Para 2014, esperando um aumento de projeção causado pela Copa do Mundo e, em seguida, Olimpíadas, a expectativa é trabalhar ainda mais a marca da Fundação, trazendo mais visibilidade e mais recursos para os projetos. Veja abaixo os principais números e destaques de 2013. Aproveite e siga as redes sociais da Gol de Letra, acompanhando o dia a dia da Fundação e compartilhando o conteúdo.

363
citações
de imprensa

56
textos no blog

28.210
visitantes
únicos no site

3.823
visualizações
do site por mês

9.180
seguidores
no Facebook

4.008
seguidores
no Twitter





| MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

A sustentabilidade financeira é um desafio para todas as organizações sociais e, na Gol de Letra, não é diferente. Para manter seus programas e projetos, a Fundação busca parcerias com empresas, institutos e outras fundações. Além disso, promove eventos como o Torneio Gol de Letra (RJ e SP) e o Jantar de Gala no Copacabana Palace, que só são possíveis graças a colaboração de parceiros locais que viabilizam sua realização.

Campanhas de mobilização, nota fiscal paulista e doações de pessoas físicas – Sócios Titulares – são outras fontes de captação de recursos, que contribuem para a saúde financeira da organização. Esses últimos, os Sócios Titulares são os doadores regulares mensais e estão presentes desde o início da Gol de Letra, mas, a partir de 2013, a Fundação intensificou o programa e passou a disponibilizar meios eletrônicos de pagamento, oferecendo maior comodidade para nossos parceiros, reduzindo custos administrativos e otimizando o valor captado.

Veja a seguir as principais formas de colaborar.

- Empresas apoiadoras (categorias Ouro, Prata, Bronze e Colaboradores): doações financeiras de empresas, fundações e institutos que contribuem para o financiamento das atividades da Gol de Letra.

- Campanhas de Mobilização: ações de associação de marca da Fundação Gol de Letra com empresas para arrecadação de recursos financeiros.
- Torneio Gol de Letra: evento de futebol entre empresas que acontece anualmente, no Rio de Janeiro e em São Paulo, e cuja receita é uma das fontes mais representativas da Fundação.
- Programa Sócio Titular: doações regulares, a partir de R\$30 por mês, contribuindo para a manutenção das atividades da Gol de Letra. Para ser um Sócio Titular, acesse www.goldeletra.org.br/doe.
- Doações pontuais: também possíveis pelo site www.goldeletra.org.br.
- Nota Fiscal Paulista: a empresa pode colaborar mobilizando consumidores a doarem os cupons fiscais (s/CPF ou s/CNPJ) em benefício dos projetos da Fundação Gol de Letra.

Caso tenha alguma dúvida ou queira mais informações, é só escrever para projetos@goldeletra.org.br ou ligar para (11) 2206.5520 ramal 534



/fundgoldeletra



/fundacaogoldeletra



/goldeletra+

www.goldeletra.org.br/blog
www.goldeletra.org.br

Torneio Gol de Letra

O Torneio Gol de Letra chegou em 2013 a 10ª edição em São Paulo e 7ª no Rio de Janeiro. A disputa, criada por Raí e Leonardo, é a maior competição de futebol social corporativo do País e representa o principal evento de arrecadação de recursos para a Fundação Gol de Letra. Além das duas cidades, o torneio acontece também em Paris, mas em formato society (veja mais na página 81).

Em São Paulo, a etapa aconteceu nos dias 18 e 19 de outubro (classificatórias, na hípica Jaguari) e 23 de outubro a final, no estádio do Morumbi. Participaram da festa 18 times masculinos e cinco femininos, um recorde das meninas na competição! Para coroar a festa, que terminou com o título de campeã masculina para a Natura, tricampeã feminina para a CCR e campeã Fair Play para o Grupo Abril, estiveram presentes dezenas de personalidades do esporte e da mídia. Entre eles: Adilson, Alan Kardec, Amaral, Belletti, Cafu, o humorista Carlinhos, Cesar, Danilo, Eduardo, Eliel, Evair, Gil Baiano, Juninho Paulista, Mauro Silva, Paulo Henrique Ganso, Pavão, Raí, Rivaldo, Ronaldo, Roque Jr., Valdivia, Vampeta, Velloso,

Wladimir e Zetti. No elenco, também esteve o sócio titular João Vicente, que foi sorteado e pôde jogar no Morumbi.

No Rio de Janeiro, o torneio aconteceu no tradicional Centro de Futebol Zico (CFZ) nos dias 7 e 8 de dezembro, logo depois do fim do campeonato brasileiro. Já na terça-feira, dia 10, a final, depois de dois anos no Engenhão, voltou a acontecer no lendário campo do Maracanã. O jogo comemorativo contou com um time de estrelas como Adílio, Nunes, José Aldo, Felipe Andreoli, Hélio de La Peña, Júnior, Bebeto, Mattheus, Tony Garrido, Serginho, Válber, Macula, José Roberto Wright, Ana Paula de Oliveira, Nélio, Athirson, Gonçalves, Nalbert, Djalminha, Júlio César Uri Geller, além dos instituidores Raí e Leonardo, e do também sócio titular Jorge Luiz Barbosa Anthes.



Empresas Participantes

Rio de Janeiro	São Paulo
Amil	Abril Comunicação
Brasco	adidas
Brasilcap	Brazul
Brookfield	Budweiser
CGG	CCR
EY	Crédit Agricole
GEFCO	Cury Construtora
Grupo FQM	EY
Hortifruti	Gefco
Irmãos Passaúra	Grupo Segurador
L'Oréal	BB e Mapfre
Nissan	Leroy Merlin
Queiroz Galvão	Martin Brower
Rede D'Or	Mentos
Som Livre	Natura
White Martins	Seb
	Schneider Eletric
	Sodexo
	Unimed Paulistana

Parceiros

Rio de Janeiro	São Paulo
Adidas	Adidas
Barra Shopping	Hípica Jaguari
Maracanã	São Paulo Futebol Clube
Centro de Futebol Zico	

Apoiadores

Rio de Janeiro	São Paulo
Approach	Delta Tech
Comunicação Integrada	Módulos
3 corações	MV Vídeos
CSM Brasil	Natura
Delta Tech	Refinaria Design
Le Vin	Sala Raí
MV Vídeos	Unimed Paulistana
Natura	Lúcia Furlan
Noi	Assessoria de Imprensa
Porcão	ABRH Nacional
Refinaria Design	Consulado Britânico
Moleka	
Ind. Vitória	

Empresa Organizadora

Rio de Janeiro	São Paulo
Fundação Gol de Letra	F2 Sports

OS VENCEDORES DAS EDIÇÕES
RIO DE JANEIRO (IRMÃOS PASSAÚRA)
E SÃO PAULO (NATURA)

O jogo marcou a volta de Leonardo (cofundador da Gol de Letra) aos gramados brasileiros e teve até mesmo direito a bolo, comemorando os 15 anos de criação da Gol de Letra, celebrados no próprio dia 10!

Campanhas de mobilização

As campanhas de mobilização têm como princípio básico a associação direta de uma iniciativa ou produto à marca da Gol de Letra, destinando parte dos lucros para a Fundação.

Assim, a empresa divulga sua marca ao mesmo tempo que investe no trabalho da Gol de Letra e mobiliza consumidores e toda a sociedade a contribuírem para a transformação social de crianças, adolescentes e jovens das comunidades atendidas.

Veja abaixo quais foram as campanhas de 2013:

- BGC Liquidez (Brasil Charity Day)
- Johnson & Johnson
(doação de 1% das vendas da linha Johnson's baby nas lojas Carrefour e ação na Copa das Confederações)
- Leroy Merlin (Saldão Solidário)
- Cesta Nobre
(destinando parte da venda das cestas para a Gol de Letra)
- Consulado Francês
(jantar e leilão beneficente com renda revertida para a fundação)
- adidas (Campanha Energy Boost)
- Starbucks (Dia Maria Luisa pela Educação)
- Novotel (Feijoada no dia das Crianças).

Sócio Titular

A Gol de Letra promove, desde o início de suas atividades, a participação de pessoas físicas, parceiras e entusiastas da causa, no financiamento da organização. Com a finalidade de incentivar e reconhecer essa participação, foi criado o programa Sócio Titular, responsável por parte do financiamento das atividades da organização.

Com doações regulares a partir de R\$30,00/mensais, o sócio titular torna-se um contribuidor ativo da Gol de Letra, sendo corresponsável pelos resultados obtidos e acompanhando o dia a dia dos projetos, seja pelas redes sociais, blog, boletim eletrônico (chamado de Tá Na Letra!) e visitas à Fundação.

O Sócio Titular concorre também a uma vaga para jogar ao lado de Raí e de outros craques no Torneio Gol de Letra – Maracanã e Morumbi (veja mais em 77). Mas essa é só uma das ações que acontecem ao longo do ano com exclusividade para os sócios. O maior benefício não precisa de sorte para acontecer.

Ao contribuir com a Gol de Letra, o Sócio Titular participa da transformação de milhares de histórias; histórias de crianças, adolescentes e jovens que, graças ao trabalho da Gol de Letra, terão novas oportunidades de vida. Confira alguns dos relatos de Sócio Titulares e beneficiários e faça você também parte deste time. Espalhe esta ideia.

www.goldeletra.org.br/doe

“O que me motiva é poder ajudar de alguma maneira, por mais simples que seja, com esse time campeão que é a Fundação Gol de Letra! O que pode ser simples ou irrisório para nós, com certeza será um Gol de Letra na vida de alguém! E com muito orgulho digo que faço meu Gol de Letra há quase 10 anos! Com muito orgulho”! Helio Kawakami

“Todos no Brasil que tiveram a oportunidade de ter uma educação de qualidade e uma vida minimamente tranquila têm a obrigação de ajudar a pagar a enorme dívida social do país. Instituições sérias, bem administradas e competentes como a Fundação Gol de Letra nos ajudam a cumprir com essa obrigação”.

Fabio Kon, São Paulo.

“A sociedade precisa de mais apoio e cabe a nós sermos aliados daqueles que sabem ajudar”. Norberto Braz

“Sempre fui apaixonado por futebol e ao mesmo tempo, uma grande vontade de ajudar as pessoas. Quando conheci a Fundação Gol de Letra, percebi a oportunidade perfeita para aliar as duas coisas. Além disso, com os relatórios enviados e frequentes interações da Fundação com os sócios, tenho certeza de que o investimento é feito de maneira certa e responsável”!

Fábio Chezzi

“Participar de um projeto que promove a mudança para muitas pessoas.” Paulo Chedid Simão Filho

“Eu apoio a Fundação Gol de Letra porque ela tem, além do Raí, raízes que formam ramos e geram flores e frutos na forma de jovens cidadãos”!

Márcia Attias

“A esperança e a confiança de que com pouco podemos fazer alguma coisa pelas pessoas que precisam de apoio” Silvio Garcia

ASSOCIAÇÃO FRANÇA

A Associação França foi criada em 2002 por iniciativa de amigos dos instituidores da Fundação, Raí e Leonardo, e tem como principais objetivos articular e mobilizar recursos de empresas no exterior, especialmente na França.

A Associação também ajuda na organização da etapa francesa do intercâmbio de jovens –realizado anualmente em uma parceria da Fundação com a organização esportiva francesa Sport dans La Ville (veja mais na página 66) –, promove o trabalho da Gol de Letra em diferentes eventos e organiza todo ano o Trophée Gol de Letra, versão europeia do Torneio Gol de Letra e que, em 2013, assim como em São Paulo, completou sua 10ª edição.

Os recursos captados pela Associação França são revertidos para os projetos da Gol de Letra, no Brasil.

- Contatos Associação Gol de Letra França:
Véronique Delorme
E-mail: goldeletra.fr@gmail.com
Cel.: +33 (0) 6 78 90 62 56
Site: www.goldeletra.fr

EQUIPE - ASSOCIAÇÃO FRANÇA

- PRESIDENTE
Guillaume Couzy
- VICE-PRESIDENTE
Raí Souza de Oliveira
- TESOUREIRO
Yves Bonnifet
- CONSELHEIROS
Philippe Oddou
Carlos Vinhas Pereira
Maria Isabel dos Santos-Nivault
Alexis Vintraud
- RESPONSÁVEL
Véronique Delorme

Trophée Gol De Letra

O Trophée contou, em 2013, com a presença de 16 equipes: Artis Construction, Betc Bees, Coface, Decathlon, Ecole Sainte Thérèse, Famesport, Fidelidade, Lacoste, Loreal, Lsc Levallois, Maison Hermes, Novedia Group, Peugeot, PSG, Salesforce e Tunisiana. Nos resultados finais, a Lacoste foi a vencedora Fair Play e a Fidelidade (empresa do ramo de seguros), a grande campeã. O evento contou ainda com a presença de jogadores e ex-jogadores famosos na França, como Vincent Guérin, Laurent Fournier, Steve Marlet, Basile Boli, Sonny Anderson e Séan Garnier (campeão mundial de freestyle football), junto com o velho conhecido da Fundação Lucas Moura (ex-SPFC) e os instituidores Leonardo Araújo e Raí Oliveira.



QUEM PARTICIPA

I EQUIPE

INSTITUIDORES

Beatriz Pantaleão, Dirce Cristina Bellíssimo, Leonardo Nascimento de Araújo e Raí Souza Vieira de Oliveira

CONSELHO CURADOR

Angela Maria Gervasio Neves, Daniela Rodriguez de Castro, François Alain Dossa, Guilherme Amorim Campos da Silva, Leonardo Nascimento de Araújo, Paulo Aris Velasco Boyadjian, Philippe Jean-Marie Ormancey, Raí Souza Vieira de Oliveira e Sérgio Arthur Ribeiro da Silva.

PRESIDENTE

Raí Souza Vieira de Oliveira

SECRETÁRIA

Daniela Rodriguez de Castro

DIRETORA EXECUTIVA

Beatriz Pantaleão

DIRETORA FINANCEIRA

Dirce Cristina Bellíssimo

DIRETORA ADMINISTRATIVA

Emília Maria Camargo Nagle

DIRETOR GERAL

Sóstenes B. S. de S. V. de Oliveira
Assessora de Diretoria: Meire Bottura

VIRANDO O JOGO

Coordenação: Patrícia Liberali

Ademildes Rodrigues Moura
Adriana Pereira Silva
Ana Paula Andrade Moreira da Silva
Andre Luiz Ribeiro de Freitas
Andrea Cristina Chiareto
Andrea Faria Agostinho
Angelica Patricia da Silva
Flavio Gomes Matteucci
Gustavo Arantes de Souza Lima
Irene Nunes Damasio
Ivanise Helena Lopes dos Santos
Laís Maia Aulicino
Lidia Bonduki
Marcio de Araujo Furtado
Margarida Alves de Moura Campos Toledo
Maria Helena dos Santos Goncalves
Paula Cristina Santos Ambrozio
Rosana Conceição Costa da Silva
Soraya Barreto Teixeira Machado

COMUNIDADES E DISSEMINAÇÃO

Coordenação: Olga Cristiane Lembo

Aline Monte Silva
Cristiane Mariano Narciso
Edgard Arantes Franco Neto
Fabiana Chiotolli de Assumpção
Jeremie Nicolae Dron
Silvania de Abreu E Silva

RH E OPERACIONAL

Coordenação: Telma Jobes

Alessandra Amado Moura
Alessandra Kelly da Silva Catarino
Andrea dos Santos
Dinalva Rodrigues dos Santos Oliveira
Edna Rodrigues Barros
Francisca Barbosa da Silva Martins
Jorge de Souza Franco
Juvelina Maciel de Souza
Kelly Cristina Fernandes Penha
Marcos Alexandre da Silva
Mauro Fernandes de Souza
Monica Barros da Silva Prudencio
Paulo Sergio do Sacramento
Priscila Castro Silva
Rodenilson Cesário Camilo
Sebastiana Cecilia Domingos dos Santos
Sebastião de Oliveira Paes
Silvana da Silva

PROGRAMA DE JOVENS

Coordenação: Silvana Berti

de Gusmão Lima
Aline Araujo Silva
Camila Andrade Vaz
Claudia Regina Silva Francisco
Diane Boda
Elisabete Rodrigues
Gabriel Alves de Souza Mourão
Gilmar del Barco Junior
Josival da Silva
Miriam Egle Torturelli
Miriam Franco Junqueira

JOGO ABERTO

Coordenação: Sergio Andrade

Andrea Caetano Binder Lembo
Eduardo Palone Brunello
Janaina Duarte Carvalho
Juliana Lie Ioshimatsu
Maurício Amatto
Pamella Cristina Miranda de Souza
Rodrigo Pereira
Willian de Jesus Santana

FINANCEIRO E TI

Coordenação: Luciano Pereira
De Almeida

Amanda Cristina Eugênio
Anderson Thiago da Silva Faustino
Barbara Cherobino Longo
Evandro do Prado
Fernanda Lima Neves
Juliana Vasco de Melo Cândido
Luciana Cristina dos Santos Aquino
Paulo dos Santos de Jesus

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Coordenação: Sandra Leite

Ana Carolina Pereira de Moraes
Ana Cláudia Borges Duarte
Andre Aparecido Torres de Mello
Bruna Mello de Cenço
Carolina de Souza Luiz
Gabriel Braccio Pirozzi
Gabriel Nunes de Santana Quadros
Jacqueline Kawaguchi Araujo
Juliana Barrena Silva
Raphael Freitas da Silva
Rosana Marques
Tânia Regina Campos
Victor de Lima Prudencio

Rio de Janeiro

DIRETORA DA UNIDADE

Beatriz Pantaleão

ADMINISTRATIVO / FINANCEIRO / OPERACIONAL / RH

Coordenação: Augusto Mota

Alessandro Vieira Santos
Antônio Carlos Barros Mendes
Antônio Carlos Rodrigues de Sá
Edvaldo Pereira da Silva
Elymar Machado Teixeira
Francisco Maxell Lopes de Sousa
Gabriela Vieira Vidalete
Gilson Leal
Girleene Maria Melo Aragão
Jailson Alves da Cruz
Leandro Peçanha Rodrigues
Luciano Nunes Cardoso
Luis Cesar Mendes do Nascimento
Nelson Ferreira das Neves
Pedro Edson Araújo Pereira Filho
Raquel Souto Guimarães Vellozo
Ricardo Barbosa dos Santos
Robson Ferreira Lopes
Roger Antônio Machado Teixeira
Sandra Soares de Oliveira
Victor Ribeiro Horta
Zenaldo da Silva

DESENVOLVIMENTO

INSTITUCIONAL

Coordenação: Sandra Leite (SP)

Claudio Freitas de Andrade
Michelle Mendes Baçal
Veronica de Souza Carraro

COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS

Felipe Pitaro Ramos

Assistente: Tainá Ometto Bezerra

GOL DE TRABALHO

Adriana Mendes Campos de Almeida
Ana Salvadora de Carvalho Cortes
Carolina Tibiriçá Argolo dos Santos
Cristiane Barbosa Barreto
Elaine da Silva Marinho
Estevão Nascimento Neto
Lurimar Aparecida Jacques Moreno
MunIQUE Reis
Priscila dos Santos Pereira
Raimundo Claudino da Silva
Sara Regina de Oliveira Nascimento
Silvania da Conceição da Silva
Suelen Barbosa da Silva

DOIS TOQUES E COMUNIDADES

Aline dos Santos Barros
Bruno Cesarino dos Santos
Camila Deschamps da Silva
Carlos Alberto Tavares Cruz
Crislaine Maciel de Lima
Dayane Santos de Abreu
Deise de Moura Almeida
Ebener dos Santos Pinto
Elisiane Vieira dos Santos
Elizabeth Cristina Sampaio Pires
Fernando Mendes do Nascimento
Flávia Alves da Silva Mendes
Gabriel Magalhães R. Coelho
Geovania da Silva Andrade
João Rafael da Conceição
Maria Aparecida de Souza Silva
Maria Cristina Passeri Salomão
Maria da Guia Ávila do Nascimento
Marina Boechat da Cunha
Michelli Silva Sousa Agra Amorim
Midori Hayama
Oswaldo Luiz da Silva
Rafael Silva Machado
Rosiani Lima da Silva
Valdeci Alves Moreira

GOL DE CULTURA

Caroline Moreira de Carvalho
Gabriella Silva de Souza Muniz
Julio Maicom dos S. Moita
Dilson Medeiros Coelho
Haroldo Pereira Braga
Marcelo Augusto Barbosa
Mauro Mattos Ferreira
Valdete Helena Lopes Vieira
Vanderson Ramos dos Santos
Wanderley Fernandes da Silva
Ana Beatriz Arruda da Silva
Marciano Silva
Mauro de Mattos Ferreira Filho

Monitores:

Alicia Santos Paiva
Bianca Rodrigues Pereira
Bruno Wanderson da Costa Fernandes
Carine da Silva Menezes
Gustavo Cantanhede Alves
Joyce Lorena Soares de Araújo
Julia Távares Ferreira Barros
Laura Maria Araujo Bernardo
Leandro de Jesus da Silva
Leonardo da Silva Dias
Lucas T. dos Santos Clementino
Luis Matheus Cursu dos Santos

ASSOCIAÇÃO FRANÇA -

EXECUTIVOS

Presidente: Guillaume Couzy

Vice-Presidente: Raí Souza de Oliveira

Tesoureiro: Yves Bonnifet

Conselheiros:

Philippe Oddou

Carlos Vinhas Pereira

Maria Isabel dos Santos-Nivault

Alexis Vintraud

Responsável: Véronique Delorme

SÓCIO TITULAR PESSOA FÍSICA

Aclebson Calaca da Silva
Admilson Monteiro Garcia
Adriana Gomes da Silva Milanez
Adriano S. Aquino
Aglaê Vallim Braidatto
Ailton Guimaraes Jorge Jr.
Alcibiades Ney Vieira
Aleteia Batistela
Alexandre Drumond Chichorro
Soares Lacerda
Alfredo Monteiro de Castro
Ana Luiza Corderon
Ana Maria Garcia de Oliveira
Ana Paula Cunha
Anderson Fazoli
Andre da Silva Barbosa
Andre Eduardo Santos Zacari
Andre Gustavo Cividanes Fu
Andre Luis Cipresso Borges
Andre Marques de Assis
Andreia Billarrubia
Angela Maria Couto
Angela Maria Gervasio Neves
Anselmo Bonservizzi
Antonio Bevilacqua
Antonio Carlos Pereira
Antonio Carlos Pestana
Antonio Marcos Lycero
Augusto Yookiti Muraoka
Aurelio Miguel Pena
Beatriz Campos Pantaleão
Bruno Pires Dumas
Bruno Taglieri dos Santos
Caio Parente Barbosa
Caio Vinicius Cavalcante Dimov
Camila Rondon Curado
Camilla Lapa Hala
Carlos A. W. Loureiro
Carlos Antonio Ferreira
Carlos Armando Lemes
Carlos Augusto Curiati Bue
Carlos Eduardo de Abreu Sodre
Carlos Eduardo de Castro Paciello
Carlos Ferreira de Almeida
Carlos Henrique Duarte D Avila
Carlos Nakao
Carlos Weis
Carolina de Napoli
Carolina Plascak Jorge
Cassio Ricci Azevedo
Cassius Medauar
Christiane de Primo France
Cintia Carla Condack Ponci
Claudia Alvarenga Carvalho
Claudia Renata Cres
Claudio Shindi Kinoshita
Cleiton Alves da Silva
Cristiano Cassio Canela
Cristina Doria Sobral Vieira
Daniel Correa de Sá
Daniel Martins Doval
David Cesar de Jesus Nery
Decio Alves Ribeiro Junior
Delfio Jose Tomaselli
Delio Valdetaro Junior
Denis Escudeiro Pereira
Denise Palerosi Pacheco
Denise Tomizaki
Diego Ribeiro dos Santos
Diogo Selingardi
Douglas Felix de Castro
Douglas Sako
Duilio Augusto Zulini da Costa
Edson Aguiar de Melo
Edson Alves Teixeira
Edson Portella de Azevedo
Eduardo de Toledo Mendes
Eduardo Nogueira da Silva
Eduardo Pitwak
Elisabeth Furlan
Elisabeth Pavao de Castro
Elizabeth R. T. Oliveira
Elizabeth Monnerat Franco
Eloisa dos Santos Gomes
Elza Rosa Martins
Erico Traldi
Ernesto Martini

Ewely Bongonovi Camargo Nagle
Eymard Duarte Tibaes
Fabiano Clemente dos Santos
Fabiano Pavanelli
Fabio Alessandro Comasset
Fábio Chezzi
Fabio Gordon
Fabio Kon
Fabio Marcellino
Fabio Munhoz Jordao
Felipe Pitaro
Fernando Gervásio Bastos Visser
Fernando Von Oertzen
Flavio Leita de Azevedo
Flavio Lucio Guandalini
Francieli Cristiani Carrei
Francisco Buarque de Hollanda
Francisco Carvalho
Francisco Ney Vianna de Ar
Gabriel Araújo Silva
Gabriel Braccio Pirozzi
Gabriel Máximo
Giovani Balen Meneghel
Giovanni Benicio Sales
Guido Guattari
Guilherme Amorim
Guiomar Souza Vieira de Oliveira
Gustavo Jose Cardoso Braz
Gustavo Pedro Strenger
Gustavo Teixeira
Habib Dakil Filho
Haroldo da Silva Gali
Helena Miriam Camilo Silva
Helio Freitas de Carvalho
Helio Kiyoto Kawakami
Henrique Daniel S Martins
Hercules Marin Munhoz
Humberto Strahlr da Silva
Ian Yuji Kimura
Irineu S Meira Filho
Isau de Paula
Jacqueline Lorena Ribeiro
Jaimar Barreto Azevedo
Jaime Caetano de Almeida
Jair José de Souza
Jane Marins Ribeiro
Jayme Bernardo Jovchelevic
João Claudino Marques
Joao Paulo Contar Risoleo
Joao Paulo de Andrade Vergueiro
Joao Vicente Cavalcante Mimoso
Jorge Luiz Barbosa Anthes
Jose Ary Fragnam Jr.
Jose Carlos Pereira
Jose Luiz Mancusi
Jose Tadeu Schumann de Lima
Juliana Cid Couto Roman
Keneth Guidin Kadow
Lauro Barbosa do Nascimento
Lazaro Boaventura Chaves
Leandro Tobar Crema
Leiko Suguimoto da Cruz
Leonardas Mitulius
Leonardo Zago Serrano
Leticia M. S. M. Lazaro
Lilian de Mello Lauria
Liliane Ribeiro de Sousa
Loreda Del Bove Barbosa
Lucas Patury Machado Dias
Luciana Novakoski
Luciano Duarte Rosso
Luis Eduardo de Oliveira Lima
Luis Pedro Fernandes da Silva
Luiz Afonso Freire Barbosa
Luiz Alberto Pestana
Luiz Dantas de Oliveira
Luiz Eulalio de Moraes
Luiz Gallotti Pova
Luiz Henrique de Almeida Pereira
Luiz Jose Marques Junior
Luzia Miyazawa
Maira de Magalhaes Gomes
Manfredo Garmatter Barretto
Manoel Soares de Oliveira
Marcel Bruno Salgueiro
Marcel Lopes Scatolin
Marcelo Correa Ramos

Marcelo de Almeida Prado
Marcelo Soares Luiz
Marcia Attias
Marcia da Costa Braga
Marcia Dertinate Nogueira
Marcio Barradas Quitete
Marcio Cavalaro Nogueira
Marcio Mitsuishi
Márcio Pereira Cardoso
Marcio Zeraik de Souza
Marcos Antonio Severo
Marcos Gaspar de Moraes
Marcus Giovanni de Salgado
Maria Aparecida Ferreira
Maria Aparecida Goncalves
Maria Cristina Pereira de Sousa
Costa
Maria Cristina Roveri Nagle
Maria das Gracas Machado Freire
Maria de Fátima Rodrigues da Silva
Maria Izabel Campos Pantaleao
Maria Izabel G da Silva
Maria Lucia Ciampolini
Maria Sueli Scorsi
Mariana Bettin
Marina Motoike Hitomi
Mario Jose da Silva Leao
Mario Tadeu do Nascimento
Marisa Bertocini
Marlon Dias Fernandes
Mateus Ramos Esteves
Mauricio Amatto
Mauricio Penteado Trentin
Mauro da Silva
Mauro Dias Ferreira
Mauro Simoes Alves
Milton Neves Filho
Moisés Guimarães Coelho Filho
Monica Silva Freitas
Myriam Fidosz de Melo Davi
Myrna Pia Favilli
Nair Gervazio dos Santos
Najla Romanos Soares
Nalzira Ramos dos Santos
Nazareth Rosa Martins Pestana
Neide Mattos Franco Olivei
Nelson Pintaude
Norberto Braz de Barros Martins
Olavo Masayuki Machado Shi
Olisabel Macedo Silveira
Orlando Marcos Pereira
Otavio Augusto Cardoso Amaral
Pasqual Totaro
Patricia Poyares Franca
Paula Franco Mendes
Paula Tonini Moura
Paula V. Brandao Melendez
Paulo Aris Velasco Boyadji
Paulo Arteaga
Paulo Cesar Guarnier
Paulo Cesar Padilha Menezes
Paulo Chedid Simao Filho
Paulo Coelho Mendes Bueno
Barbosa
Paulo Dabague Cossermelli
Pedro Corderon
Peter Byrd Rodenbeck
Priscila do Amaral Rovere
Rafael de Magalhaes Gomes
Rafael de Souza Santos
Rafael Leao Camara Felga
Rafael Martins da Silva
Rai Souza Vieira de Oliveira
Raphael da Graca Ito
Raul Ricardo Paciello
Reinaldo F. Aguiar Medeiros
Renata Gomes Fonseca
Renata Vilhena
Renato Nogueira Domingues
Renato Sampaio Ferrari
Renato Simoni
Ricardo Arjonas
Ricardo Artur Leite
Ricardo Jahn
Ricardo Miguel Kuraim
Ricardo Oliveira Godoi
Ricardo Pinto Guimaraes

Rita de Cassia de Siqueira Pereira
 Roberto Becker
 Roberto de Carvalho Aprigliano
 Roberto Quintela Fortes
 Roberto Rotta
 Roberto Savio de Oliveira
 Roberto Silva Dutra de Oliveira
 Robson Rocha
 Rodineis Marco S Souza
 Rodrigo Ferri
 Rodrigo Ginez de Lara
 Rodrigo Holanda Costa Pimentel
 Rodrigo Mendonça
 Rodrigo Minguez Flores
 Rodrigo Morales
 Rodrigo Santander de Carvalho
 Rodrigo Vasconcellos do Nascimento
 Rosana Santarosa
 Rosane Lemos
 Rosemary Silva de Melo
 Rubens Jose N F Vellozo
 Rui Castelo Branco Pinheiro
 Sandor Vasconcelos Selber
 Sandra Leite
 Sandra Maria Moreyra
 Sebastiao Neto Rodrigues
 Sergio Arthur Calmon
 Sergio Cabral Santos
 Sergio da Costa Leite
 Sergio Fernandes Santos
 Sergio Leal de Oliveira
 Sergio Luiz Tavares

Sergio Oliveira da Silva
 Siguero Ietsugu
 Silvia Cristina Pinto Teixeira do Amaral
 Silvio Garcia Evangelista
 Simone Carlos Mendes
 Sostenes B. S. de S. V. de Oliveira
 Suzana Felix Tassara
 Sylvia de Carvalho Mendes
 Sylvia Maria de Camargo Passos
 Taymar Maria de Moraes Celaro
 Telma Arieta
 Thais de Lourdes Macieira
 Thalita Cogo Pires
 Theodossios N. Roditis
 Tiago Branco Monteiro
 Vaclav Soukup Filho
 Valeria Almondes de Oliveira
 Valeria Favero
 Valter Ferreira do Nascimento
 Vera Christina Rebello Chaves
 Vera Regina Alves da Fonseca
 Veronica Mori
 Viviane Lescher
 Waldemar Jorge Menendez Marchetti
 Walter Roberto Jaquiere
 Washington Flavio Pereira
 Wendell Fontana
 Wesley Siqueira Vilela
 Wilian Ruy Giusti
 Yara Maria Rodrigues
 Yeso Ribeiro
 Zeina Et Jean-urbain Hubau

SÓCIO TITULAR EMPRESAS

Andre Rodrigues Teixeira Advogados
 Com. Ferrag. Acessorio Ocorrimento Ltda Me
 Daeve Com, Imp e Exp Ltda
 Empenho Empresa de Cobrança Ltda
 Falcon Organização Contábil Ltda
 Fesesp - Fed. de Serviços do Est. de S. P.
 Gaia Fomento Empresarial Ltda
 Godoi Aprigliano Zambo (advogados Associados)
 Logquimica Transportes e Logística Ltda
 Lojas Eskala Tecidos e Confeccoes Ltda
 Macro Tecnica Auditoria e Consultoria Ltda
 Marcato Advogados

Mcm Adm de Serviços Ltda
 Nacerta Comercial Elétrica e Hidraulica Ltda
 Nagib Segurizadora S/a
 Percequillo Cavalcanti Advogados Associados
 Plenitude Com e Ind. de Artigos Para Festas Ltda
 Riot Games Serviços Ltda
 Rjc Engenharia
 Serviço Social do Comercio
 Sia Sistemas Inteligentes de Assessoria Ltda/
 grupo Pro Security
 Sylink Comercio de Importacao e Exportacao
 Tmontec

DOAÇÕES PONTUAIS

Airton Tadeu Dias
 Alessandra de Souza Okuma
 Alex Joacy Ozelin
 Antonio Augusto Barboza Pinto
 Carlos Antônio Ivanichen
 Carlos Pedro Diniz Alves
 Carlos Suplicy F Borges
 Claudio Felipe Cruz e Creus
 Claudio Neuron Fonseca
 Daniel Dórea Andrade
 Daniel Guerra Diniz
 Debora Visconte
 Durval Rosa Borges Junior
 Edson Wakassa
 Eduardo Coube de Carvalho
 Eduardo Dias Lima
 Elcio Fernandes
 Elio Estrada
 Faustino Mendes da Silva Junior
 Felipe Legrazie Ezabella
 Felipe Sbardelini
 Fernando de Farias
 Fernando Pantaleao
 François Patrick Postal
 Heitor Sica
 Henrique Peixoto
 Humberto Maia Rozalen
 Ian Bussinger
 Jaime Luiz Crespim
 Jefferson Prestes
 Joao Seminate
 Jorge Luis Oliveira

Jorge Scartezzini
 José Wilson dos Santos Junior
 Juliana Cintra Mercadante
 Julio Cesar Gomes
 Leandro Conceicao Romera
 Liliana Costa Miguel Lopes
 Luciano Avanço
 Luis Allan de Carvalho
 Luis Guilherme Aida Bondioli
 Luiz Carlos dos Santos Fial
 Madeleine Boursy
 Marcel Bittar
 Marco Aurelio Lima de Queiroz
 Maria Antonieta Seabra de Godoi
 Mariana Falcao Dalla Vecchia
 Mauro Munhoz Parras
 Mayra Fukasawa
 Paulo Ricardo Soares Muniz
 Paulo Roberto Marelli de Amorim
 Pericles Mattos
 Rafael de Magalhães Gomes
 Raimundo Vieira de Oliveira Filho
 Raphael Burleigh de Medeiros
 Raquel B Andrade
 Renato Odakara
 Ricardo Amorim Menezes
 Ricardo Jorge M da Carvalheira
 Robson Rogerio Pinheiro da Rosa
 Rodrigo Buzati Ferraz Me
 Rogerio Mollica
 Simone Akemi Terrin
 Sylvia Barbosa Angelini

EMPRESAS QUE ADERIRAM À CAMPANHA DE NOTA FISCAL PAULISTA DE 2013

Amuse
Animale Boutique Shop.Villa Lobos
Armazém Cerveja Gourmet
Arezzo Shopping Villa Lobos
Atol Bar
Bar do Ton
Bar e Pizzaria Monte Verde
Bar e Restaurante Cacilda
Bar General
Bar Jericó
Bar Lisboa
Bar Pompéia
Bar Tribunal
Bendita Boutique
Burger Lab
Boteco Coutinho
Boteco Freguesia
Boteco São Paulo
Botequim Bar e Grill
Restaurante Bread&Co
Brigadeiro Pizzas
Broksfields
Casa do Pão de Queijo Shop. Villa Lobos

Capitão Gastronomia
Carnes Perdizes / Grill
Rotisseria ao lado
Casa Barão
Chef Vivi Restaurante
Chiffa Wok
Cuca Toys Brinquedos
Desembargador Bar
Empório Canto da Cerva
Empório da Sogra
Espaço Lock
Espaço Santa Terra
Fabrica Livros e Brinquedos
Família Burguer
Flavia Aranha
Gelateria
Jacaré Grill
Kopenhagen
Lazzarini Restaurante
Liz Café
May Patisserie
MB Modas
Mercearia São Pedro
Miçanga Brasil
My Fots

Pé de Manga
Pizzaria Jardim de Napole / Giardino Gastronômico
Pompéia Pizza Bar
Rei do Mate Shopping Villa Lobos
Restaurante Boa Mesa
Restaurante Macedos
Restaurante Marakutai
Restaurante Marialima
Ruella Bistro - Pinheiros
Ruella Restaurante
Santa Fé Cervejaria
Seletti Jundiá
Simulassão
Théo
Ultraforma Suplementos / Good deal
UZ Games Villa Lobos e UZ Games Jundiá
Velho Rabo Restaurante
Vila Bia Modas
Spazio Vintage Café
Zapatine Calçados

I VOLUNTÁRIOS

Adriana Peixoto Dias
Alessanderson Silva de Oliveira
Alessandro Bezerra
Alodie Leila Mourier
Amanda Leticia dos Santos
Amanda Monteiro da Silva
Ana Abe
Ana Alice Cafolla
Ana Beatriz Magalhães Queiroz
Ana Claudia Borges Duarte
Ana do Amaral Mesquita
Ana Maria Teixeira
Anderson Barbosa
André Anizio da Silva
André Olive
André Santos Furtado de Mendonça
Andresa Polito
Angela Regina Sanchez Pinto
Anna Carolina Ferreira Cosenza
Ariella Hasegawa Galvão dos Santos
Ariett Gouvea
Beatriz da Silva Matos
Beatriz Domingues Franco
Bruna Vial Muri
Caio Gabriel
Camila Pitre
Camila Santana da Silva
Camila Valério da Silva Oliveira
Carla Kishi Kuroishi
Carolina Ayumi Nakamura
Célia Suman
Cesar Castello Branco Martins
Ciro Barboza Soares
Claudio Uburaçara do Nasc.
Barragan Jr
Cristiano Giamarco
Daniel D'Amelio
Daniel Pinton Schilklafer
Daniela Szasz de Franco
Danielle Rossi de Souza
Débora Pedro Rodrigues
Décio Junior
Degival Soares
Dener Gustavo Santos
Diego Andreda de Freitas
Diego Cyrilo Teixeira
Diego Neves de Almeida
Diego Rodrigues Passos
Dier Marinho
Dihego Ferreira
Diomar Batista Resende
Douglas Oliveira
Erika Azevedo
Fábio André Fadiga
Fabio Barrocal
Fábio Vernille
Fani Lemos Zaborowski

Felipe Lima Cruz
Felipe Vouguinha dos Santos
Fernanda Amaral Pascarelli
Ferrereira
Fernando Firmino da Silva
Gabriel Parente
Geraldo Luis da Silva
Gilvan Oraggio
Giovanna Maradei
Giovanna Pungilli Minelli
Gleice Moraes de Oliveira
Gleiza Santos Oliveira
Graziela Pacheco
Guilherme Barrena
Guilherme Fortins de Aquino
Hermes Binder
Hugo Moraes Erse
Isaque Willames dos Santos
Jacy Toledo Maia
Janaína Maciel de Oliveira
João Gabriel Campos
João Guilherme C Rosa
Josy Negro
Julia Beatriz da Silva Souza
Julia Pantaleão de Araújo
Juliana Castello Brigagão
Juliana Santos Rosa
Juliana Thais Oliveira de Carvalho
Kaique Souza dos Santos
Karol Martins
Katia Cardoso Rocha da Silva
Lais Oliveira
Laura Isabel Furtado
Laurence Guenoun Trivulce
Leandro Lima
Leandro Teodósio da Silva
Leila Cristina Davico Campanella
Leo Aversa
Leonardo Azevedo
Leonardo Carvalho Machado
Leonardo Duarte de Oliveira
Lidia Rocha Fadigas de Souza
Lucas Lima da Silva
Lucas Mazzotti Branco Ricken
Lucas Pantaleão de Araújo
Luciano Giles
Lucienne Gimenez de Albuquerque
Ludmila Alfaro
Luiz Fernando Rocha Rodrigues
Luiz Henrique Martins D'Aguiar
Luiz Mello
Marcella Nina Soares
Marcelo Mendes da Silva
Marco Antônio Noguti
Marco Bianchi
Marcos Hermes
Maria Beatriz de Oliveira

Louvison
Maria Candida Sabino Petean
Maria Carolina Betioli
Maria Fernanda Romero
Rodrigues
Maria Provedel Martins Moreira
Marinetti
Marília Passos
Marília Silva Camargo Passos
Mathias Pólen
Maura Soares
Maxwell Gomes Santos
Mayara Cristiny Silvério Sampaio
Michael da Silva Basilio
Michelle Pereira
Michelli de Souza Nascimento
Monique Dias do Nascimento
Mozart Silva Neto
Muniky Rakele C.P. Ferreira
Nanci Lopes
Nancy Lissner Mester
Othon Diego da Silva
Othon Diego da Silva
Paula Fernanda Souza Ruhling
Paula Lopes de Melo
Pedro Nunez Brilh
Priscila Lastri Nascimento
Quimbili Brito Queirós
Rafael Silva Machado
Rafaela Righetti Barbosa
Rafaela Sally Barroso
Ramon Diego Santos
Raphael Carvalho de Almeida
Raquel Cubareno
Regina Maria Bueno de Azevedo
Reinaldo Marques
Ricardo Aprigliano
Roberta Machado Reis
Roberto Mello
Rosângela de O. Zanesco
Sandra Zimmermann
Saulo Carlos da Silva Costa
Sergio Cordeiro
Sérgio Miranda
Sílvia Bassi
Soraya Farina
Suzane Mello
Tatiane dos Santos Silva
Thiago Diniz
Thiago Nascimento
Thiago Santos dos Anjos
Toni Angelo de Oliveira Torres
Vadico Oliveira
Valdeci Alves Moreira
Vitor Mascarenhas Duarte
Viviane Helena Eugênio
Waldemar Felinto de Oliveira
Neto
Yu Breno

APOIADORES 2013

MANTENEDOR/ PATROCINADOR DIAMANTE



MANTENEDOR PRATA



MANTENEDORES BRONZE



COLABORADORES



Eternit, Extra Supermercados, Gerdau, Kellogg's, Omni Financeira, Scania Banco, Staples e Prudential

INSTITUCIONAIS



Embratel, Etc e Tal, Cantareira Telecom, Consulado Geral Britânico, Ganish, Mandic, Nube e Quanta Educacional

PARCEIROS OPERACIONAIS E DE CONHECIMENTO

SÃO PAULO: AAPF - Associação Amor Por Favor; Alfasol; BEMVINDO Grupo de Apoio a Gestantes e Adolescentes; Busca Jovem; Centro de Integração da Cidadania - CIC Norte; Centro Paula Souza; COMUDA - Conselho Municipal de Alcool e Drogas; EE Arnaldo Barreto; EE Professor Leônidas; Fundação Carlos Chagas; Grupo Harmonia; IBEEA (Instituto Brasileiro de Estudos Especializados e Avançados); Instituto Criar; Instituto EcoFuturo; ISBET (Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento); Parque Municipal Lions Clube Tucuruvi; Prima Informática; PRODHE - Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte; Projeto Diversidade (Unilever); Projeto Family (Novotel); REMS - Rede do Esporte pela Mudança Social; Sebrae; SENAC; Sindicato dos Comerciantes; UBS Vila Albertina; UMAPAZ; UNFPA; UNINOVE e Universidade Presbiteriana Mackenzie.

RIO DE JANEIRO: Yes Idiomas; Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; Câmara de Comércio Franca-Brasil; CEDAPS - Centro de Promoção da Saúde; CRAS XV de Maio; Faculdades Integradas Hélio Alonso; France Libertés; Instituto Embratel; Lego Education; Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica; Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência; SESC; SESI/SENAI; Universidade Castelo Branco; Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Serviço Social e Universidade Federal Fluminense - Escola de Serviço Social.

APOIADORES

CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente); Fumcad (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente); Governo do Estado de São Paulo; Lei de Incentivo à Cultura - Ministério da Cultura; Lei de Incentivo ao Esporte; Prefeitura de São Paulo; REMS (Rede do Esporte pela Mudança Social); SOS (Serviço de Obras Sociais) Rotary Club; Vila Olímpica do Caju.

Ficha técnica

COORDENAÇÃO Sandra Leite

TEXTOS E REVISÃO PORTUGUÊS Gisele C. Batista Rego | istácion

EDIÇÃO DE TEXTOS Bruna Cenço

TRADUÇÃO Ana Carolina Abe Romero e Jasmine Delgado

FOTOS Ana Mesquita, Laurence Guenoun, Regina Grammont
e Divulgação Gol de Letra

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Refinaria Design

Fundação Gol de Letra Contatos

+55 11 2206 5520
goldeletra@goldeletra.org.br

COMUNICAÇÃO

+5511 2206-5520 ramal 548
comunicacao@goldeletra.org.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA – SÃO PAULO

Comunicação Gol de Letra:
+5511 22065520 ramal 548

ASSESSORIA DE IMPRENSA – RIO DE JANEIRO

+5521 3461 4616

ATENDIMENTO AOS PARCEIROS E PARCERIAS

+5511 2206-5520 ramal 534

ATENDIMENTO AO SÓCIO TITULAR

+5511 2206-5520 ramal - 533
sociotitular@goldeletra.org.br



www.goldeletra.org.br